

OBRAS DE INFRAESTRUTURA**Daniel, Marconi, Wilder e Adriana vão precisar de PPPs**

Desafio do próximo governador é a infraestrutura, sobretudo a logística. Produções agropecuária e mineral crescem, mas sistema viário é o mesmo e as PPPs precisam se tornar protagonistas. **Política 7**



21

O HOJE

| ANO 21 | Nº 6.961 | QUINTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

Divulgação/Procon Goiás



Calamidade? Caixa do Paço cresce 117,7% desde dezembro

Situação fiscal da prefeitura contraria o cenário dramático alardeado pelo prefeito Mabel

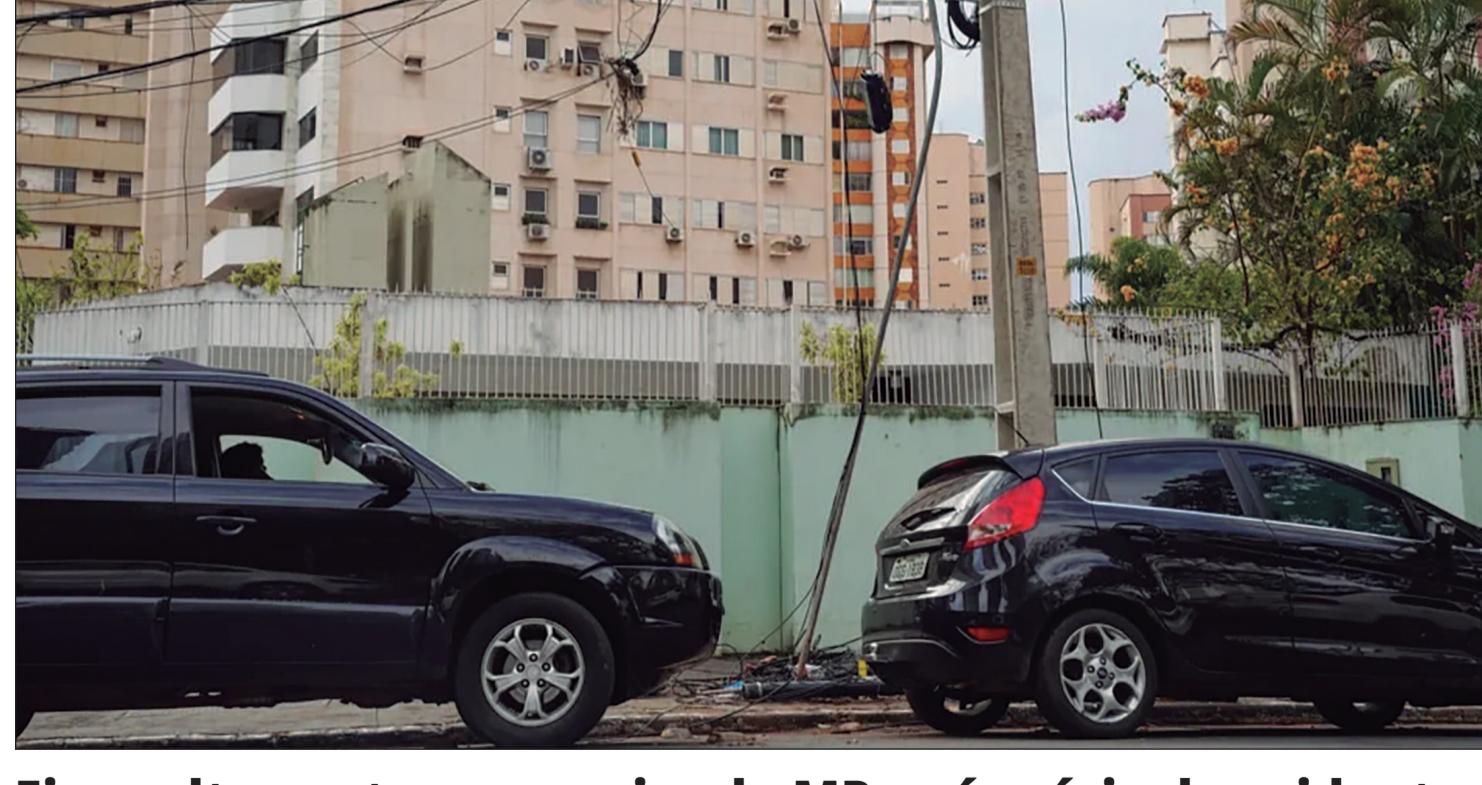
Os recursos disponíveis no caixa da Prefeitura de Goiânia dispararam desde dezembro de 2024. O saldo saltou de R\$ 743,6 milhões, perto de 9,23% da receita corrente líquida, para quase R\$ 1,6 bilhão, o que corresponde a 18,57% da receita líquida. Nesse intervalo, R\$ 875,5 milhões elevaram os recursos em 117,72%. **Econômica 4**

Lula após ligação a Trump: “Perto de notícia boa”

Presidente afirmou que a ligação com o norte-americano foi “extraordinária” e que discussão sobre tarifas avançou. **Mundo 12**

Com 41 mil aberturas, Goiás tem seu ano mais forte nos negócios

Goiás encerra 2025 com um novo recorde na abertura de empresas e reforça sua posição entre os Estados mais dinâmicos no empreendedorismo. A Junta Comercial de Goiás mostra o registro de 41.123 novos negócios nos primeiros 11 meses do ano, que ultrapassa o recorde anterior, estabelecido em 2024, quando foram formalizadas 38.306 empresas. **Negócios 17**



Fios soltos entram na mira do MP após série de acidentes

Entregador de jornais sofre grave acidente ao se enroscar em cabo abandonado. Ministério Público do Estado de Goiás e Câmara Municipal de Goiânia ampliam ações para remover fiação irregular das ruas. **Cidades 10**

Reajuste nacional dos combustíveis chega ao Estado e causará impactos

A alteração definida pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) que aumenta alíquota que impacta no preço da gasolina, diesel e gás de cozinha começa a valer em janeiro. Setor teme impacto imediato nos preços e economista defende ações para reduzir efeitos sobre famílias e empresas. **Economia 4**

Por que Gilmar erra ao blindar STF contra as leis

Rodrigo Janot, PGR nos governos de Dilma Rousseff e Michel Temer, confessou em autobiografia ter ido armado ao Supremo Tribunal Federal para matar o ministro Gilmar Mendes. Foi a última vez em que PGR e STF se estranharam. **Xadrez 2**



Base aprova pacote de Mabel sem discussão

Vereadores aliados ao prefeito Sandro Mabel incluíram de última hora e aprovaram uma série de propostas da prefeitura na Comissão de Constituição e Justiça. A oposição critica o método adotado e o conteúdo de algumas matérias votadas. **Política 2**

PEC da Segurança deve ser votada com mudanças

Segue em andamento a tramitação da PEC da Segurança Pública na Câmara dos Deputados. A previsão da Casa é de que nesta quinta-feira a matéria seja apresentada na comissão especial que discute o tema. **Política 6**

Férias geram alerta para risco de afogamentos

Até o momento, foram 54 as vítimas de afogamentos em Goiás. Adolescente de 13 anos morreu no último domingo. **Cidades 9**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: PSDB entra na sucessão de Ibaneis com Paula Belmonte **Política 2**

Livraria: Livro revisita história racial dos EUA e expõe limites da democracia **Essência 14**

Essência

Brasil é líder em transtornos de ansiedade

Com mais de 18 milhões de pessoas afetadas, o Brasil enfrenta um cenário agravado, na liderança do ranking mundial de ansiedade. **Essência 13**



Dólar: (paralelo) R\$ 5,31 | Dólar: (comercial) R\$ 5,313 |
Euro: (comercial) R\$ 6,201 | Boi gordo: (Média) R\$ 321,20 |
Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 723,57 | Bovespa: +0,41%



Negócios: (62) 3095-8722 | Classificados: (62) 3095-8700 | Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohojecom.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens a nublado com chuva de manhã. Tarde com temporal e noite chuvosa.

27° C

21° C



Xadrez

Wilson Silvestre

(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

PSDB entra na sucessão de Ibaneis com Paula Belmonte

Na passagem lenta da areia pela ampulheta política, escorre o tempo que marca os 10 meses que faltam para a eleição geral de 2026. Nem encerrou o ano, os partidos correm em busca de nomes para compor chapas nos Legislativos estaduais e no Congresso. Entre eles, o PSDB que, como uma Fênix, ensaiava voltar a ter protagonismo nacional e tentar subir no ranking das legendas nacionais. Isto porque, se não conquistar um número maior de deputados federais — hoje tem 13 —, corre risco de perder o fundo partidário e ser rebaixado para a terceira divisão, ou seja, quase um 'nanico político'.

Mas agora, sob a direção do deputado federal Aécio Neves (MG), que assumiu no lugar de Marconi Perillo, que vai dedicar mais tempo à pré-campanha a governador de Goiás, o PSDB anuncia que vai ter candidato a governador em vários Estados, incluindo o Distrito Federal. Para a empreitada, entra na corrida para a vaga do governador Ibaneis Rocha (MDB) a deputada distrital Paula Belmonte. Seu nome foi oficialmente anunciado nesta quarta-feira (3), mas o ato de filiação ocorreu nesta terça-feira (2) na sede do PSDB, em Brasília. Paula é uma das lideranças mais respeitadas na Câmara Legislativa e tem no currículo parlamentar serviços prestados ao DF como deputada federal e agora na Câmara Legislativa.

Ao portal de notícias Metrópoles, Paula Belmonte deu uma estocada no governo Ibaneis: "As famílias querem escola funcionando, saúde que atenda com dignidade, transporte público que não humilhe o trabalhador e um governo que trate cada real do orçamento com respeito. É esse olhar que eu trago para o PSDB e que quero fortalecer para o futuro de Brasília". Sinal

 de que o debate será intenso, principalmente a partir do momento em que os debates forem liberados. A deputada não está sozinha. Ela tem como aliado o ex-senador Antônio Reguffe (Solidariedade), uma das vozes mais atentas na defesa do Distrito Federal e Entorno.

Reforço para Marconi no Entorno

A pré-candidatura da deputada distrital Paula Belmonte ao Governo do DF pelo PSDB é uma boa notícia para Marconi Perillo. Paula é influente na região e pode reforçar a pré-campanha de Marconi para governador de Goiás. Isto significa que Wilder Moraes (PL), outro pré-candidato a governador dos goianos, e o pré-candidato da base caiadista, Daniel Vilela (MDB), terão que encontrar um bom coordenador político para a região.

Base aprova pacote de projetos do Paço sem fazer qualquer discussão

Vereadores incluíram e aprovaram propostas da prefeitura na CCJ; oposição critica método da base e conteúdo de algumas matérias

Thiago Borges

A base do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) aprovou um pacote de projetos do Paço Municipal na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara Municipal de Goiânia na última quarta-feira (3). Ao todo, os vereadores aprovaram sete propostas do Executivo municipal.

Os projetos do Paço aprovados na CCJ são: ajuda de custo indenizatória para servidores da educação; prorrogação do Plano Municipal de Educação (PME); regularização do endereço do CMEI Bem-Me-Quer; concessão de vale-alimentação aos servidores da Saúde; atualização do Programa Escola Viva (Pafie); abertura de crédito adicional especial para Parcerias Público-Privadas (PPPs); e autorização de empréstimo de R\$ 132 milhões junto ao BNDES.

Dos sete projetos, cinco matérias não estavam previstas na pauta da reunião do colegiado e foram incluídas por meio do instrumento de inclusão e inversão. A vereadora Kátia Maria (PT), única parlamentar de oposição presente

na CCJ nesta quarta-feira, criticou a condução da discussão das matérias e a inclusão dos projetos não previstos.

"Essas inclusões e inversões acabam tendo o propósito que é de não dar o tempo necessário para se debater as matérias. Se nós, que estamos aqui, possuímos dificuldades para compreender, imagina quem está assistindo às nossas reuniões, seja na comissão ou no plenário", disse Kátia.

O projeto que autoriza abertura de crédito adicional especial de R\$ 21 mil para criação de dotação orçamentária destinada a contratos das PPPs também foi alvo de discussões na comissão. O valor será dividido entre Agência Municipal do Meio Ambiente (Amma), Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana (Seinfra) e Secretaria Municipal de Inovação e Transformação Digital (Sictec), para viabilizar PPPs.

Kátia criticou diretamente o projeto. "O prefeito foi eleito com o slogan de que era gestor. A única coisa que ele tem feito é terceirizar os serviços. Até para fazer uma autorização ele mostra que não teve planejamento. R\$ 21 mil não dá



Única vereadora da oposição a se manifestar durante a reunião da CCJ, Kátia Maria foi voz vencida

nem para estruturar o serviço. [...] Qual é a gaveta que está abrindo? É para colocar R\$ 21 mil e depois colocar mais dinheiro fazendo execução sem passar pela Câmara?", questionou a parlamentar.

A vereadora explicou que sua posição contrária é em razão da necessidade de o Poder Legislativo acompanhar a execução orçamentária do Executivo. Além disso, a petista aproveitou para criticar o modus operandi da base. "Eu poderia pedir vistas porque cabe fazer a argumentação jurídica da constitucionalidade desse projeto, mas como a base está determinada em não ceder

nem pedido de vista para a oposição, já quero manifestar meu voto contrário", frisou.

R\$ 132 milhões

Além disso, o projeto que autoriza a prefeitura a contratar empréstimo de R\$ 132 milhões junto ao BNDES recebeu críticas da oposição por falta de estudos técnicos detalhados.

Para além das críticas, a vereadora Aava Santiago (PSDB) protocolou uma notícia de fato no Ministério Público (MP-GO). Segundo a tucana, o projeto chegou à Câmara sem instrução técnica mínima, o que impediria a fiscalização e fragilizaria a transparência. A

vereadora solicitou que o MP-GO recomende a suspensão da tramitação do projeto até que o Paço apresente os documentos exigidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

A gestão Mabel alega que os recursos serão utilizados para financiar ações de inovação tecnológica e a criação de um Centro de Inteligência. Integrante da base, o vereador Ronilson Reis (Solidariedade) afirmou que se faz necessária uma modernização dos equipamentos do Paço, que enfrenta, por exemplo, problemas para emissão de nota fiscal e leitura dos IPTUs, segundo o vereador. (Especial para O HOJE)

STF intocável – Se alguém ainda tinha dúvida sobre o poder absoluto do STF, ela foi dissipada. A decisão liminar do ministro Gilmar Mendes que impede o impeachment de ministros da Corte, e que deve ser confirmada pelo Plenário, soterrou o poder do Senado e o sonho dos bolsonaristas.

Gustavo Moreno/STF



Dobradinha Café-Pequi

A fala de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na Câmara, elogiando a segurança pública em Goiás, não foi por acaso. Nos bastidores, cresce a leitura de que Caiado (UB) seria um bom nome para o Ministério da Segurança Pública em uma eventual presidência do paulista. Entre 2018 e 2025, Goiás registrou reduções superiores a 90% nos casos de roubo e de 60% nos homicídios.

Cristina, a vice

Cresceu nos últimos dias o nome de Tereza Cristina como possível vice na chapa da direita. Figura de confiança de Ciro Nogueira, a ex-ministra de Bolsonaro reúne três ativos: apoio do agro-negócio, transita com desenvoltura no Centrão e pode funcionar como ponte junto ao eleitorado feminino. Em 2022, vale lembrar, o voto das mulheres foi decisivo para a vitória de Lula.

Novo DEM?

O Partido da Mulher Brasileira (PMB) passará a se chamar Democrata 35. A mudança de nome foi aprovada pelo TSE. Agora é aguardar se a nova legenda vai se aproximar da força e do prestígio do antigo Democratas (DEM) de Antônio Carlos Magalhães, Marco Maciel e de Ronaldo Caiado. A conferir.

Encontro de Gestores

O primeiro dia do Encontro Anual de Gestores Públicos, no Centro de Convenções de Goiânia, foi movimentado, mas a circulação de prefeitos ainda era tímida. A coluna acompanhou a abertura oficial com a participação do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e percebeu que tinha mais palestrante do que prefeito. A maioria deles enviou assessores e gestores de várias áreas. O evento é realizado pela Federação Goiana dos Municípios (FGM) e pela Associação Goiana dos Municípios (AGM), com apoio do Sebrae Goiás. Nesta quinta-feira, haverá premiações para alguns prefeitos e encerramento.

Esperando Janot – Por que Gilmar erra ao blindar STF contra as leis

Rodrigo Janot, procurador-geral da República nos governos de Dilma Rousseff e Michel Temer, confessou em autobiografia ter ido armado ao Supremo Tribunal Federal para matar o ministro Gilmar Mendes. Foi a última vez em que PGR e STF se estranharam. Agora, Gilmar decidiu que para tirar um criminoso com cargo na mais alta Corte do País só se o PGR quiser. Por que isso é um erro?

Uma lei de 1950, a 1.079, prevê os crimes de responsabilidade dos graúdos. Atente-se para seu art. 2º:

"Os crimes definidos nesta lei, ainda quando simplesmente tentados, são passíveis da pena de perda do cargo, com inabilitação, até cinco anos, para o exercício de qualquer função pública, imposta pelo Senado nos processos contra o presidente da República ou ministros de Estado, contra os ministros do STF ou contra o PGR".

Em quase metade de seus 75 anos, essa lei conviveu com a Constituição de 1988. Mas precisou chegar à iminência de ocorrer o que o ex-presidente Jair Bolsonaro planejou antes de ser preso, formar no Senado maioria favorável a punir ministro, para alguém do STF considerá-la inconstitucional. Motivo? Não há. Nem a própria Constituição prevê o absurdo.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UB-PA), reagiu, mas de leve. Deveria responder incluindo na pauta os pedidos de impeachment acumulados desde a gestão anterior, de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), vetado por Lula para integrar o STF.

E o que Janot tem a ver com isso? Nada. Só para dizer que violência é inútil – pra que homicídio se o impeachment é suficiente? (Especial para O HOJE)

Bets: o problema não é a falta de lei, é quem joga fora dela

Letícia Ferraz

O Brasil já dispõe de um marco regulatório consolidado para apostas de quota fixa — especialmente com as Leis nº 13.756/2018 e 14.790/2023 — que estabelecem autorização, fiscalização e instrumentos de proteção ao consumidor. Esse conjunto normativo reconhece a vulnerabilidade dos apostadores e impõe deveres claros às operadoras. Porém, normas sólidas só produzem efeitos reais se acompanhadas de fiscalização ativa e de ações destinadas a sufocar o mercado ilegal, que corrói a proteção prevista em lei.

A legislação condiciona a exploração do setor a autorizações pessoais e intransferíveis do Ministério da Fazenda, à comprovação contínua de idoneidade e ao cumprimento de normas de PLD/FT. A Secretaria de Prêmios e Apostas detalha obrigações de governança: políticas internas, controles, auditorias e canais de ouvidoria, além de monitoramento desde a abertura da conta. A Portaria SPA/MF nº 1.231/2024 traduz esses princípios em medidas práticas de jogo responsável — informação sobre riscos, ferramentas de autocontrole (limites de aposta e depósito, alertas de tempo, pausas, autoexclusão), questionários de autodiagnóstico e encaminhamentos para apoio.

As proteções específicas destinam-se a grupos hipervulneráveis, como menores de idade — impedidos de apostar por meio de ferramentas de verificação etária, reconhecimento facial e integração de dados — e pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica ou com histórico de jogo problemático, que são monitoradas por dispositivos de análise de padrões, intervenções preventivas e bloqueio de cadastro em casos diagnosticados. A regulação publicitária, complementada pela autorregulação do Conar, limita abordagens persuasivas, protege menores e exige advertências sobre riscos. Tudo isso demonstra que o setor não é terra sem lei, existe um arcabouço normativo extenso que combina liberdade econômica com responsabilidade social.

O nô crítico, entretanto, é o mercado ilegal. Estimativas apontam que mais da metade do setor opera fora da lei, com impacto fiscal e riscos sociais significativos. Operadores ilegais não adotam controles de idade, não oferecem mecanismos de autocontrole, burlam fiscalizações e usam meios de pagamento e hospedagem fora da juris-

dição. Assim, a diferença prática entre legalidade e ilegalidade é clara: apenas os autorizados estão sujeitos a obrigações de proteção. Por isso, além de aprimorar a fiscalização das empresas legalizadas — para garantir que implementem e divulguem efetivamente as ferramentas previstas —, é urgente intensificar medidas para bloquear domínios, coordenar instituições financeiras, e instituir ações administrativas e tecnológicas que inviabilizem o funcionamento das casas ilegais.

O Brasil estruturou um marco regulatório consistente para as apostas de quota fixa, sustentado por leis abrangentes, portarias detalhadas e obrigações precisas impostas às empresas autorizadas. Esse arcabouço normativo reconhece a vulnerabilidade do consumidor e estabelece instrumentos robustos de proteção. As empresas autorizadas já oferecem ferramentas reconhecidas internacionalmente e demonstram compromisso com práticas responsáveis. A diferença fundamental entre o mercado legal e o ilegal reside precisamente nisso: apenas operadores autorizados estão submetidos a esse conjunto de obrigações e apenas eles implementam medidas efetivas de proteção aos apostadores.

Ao mesmo tempo, é indispensável garantir fiscalização contínua e rigorosa sobre as empresas legalizadas, assegurando o cumprimento integral de suas obrigações. A existência de normas é condição necessária, mas não suficiente. Políticas preventivas precisam ser aplicadas de forma efetiva, mecanismos de verificação devem ser aperfeiçoados e a cooperação entre Estado, empresas e sociedade civil precisa se tornar permanente.

O caminho está traçado: o marco legal foi consolidado, as ferramentas estão disponíveis e o compromisso social está delineado. O desafio, agora, é fazer com que esse sistema funcione plenamente na prática — protegendo de maneira efetiva os apostadores, especialmente os mais vulneráveis, e consolidando um mercado legal, transparente e socialmente responsável, capaz de unir desenvolvimento econômico e proteção de direitos.



Letícia Ferraz é advogada e pesquisadora. Diretora de Pesquisas e Operações do LabSul

As mensagens do Legislativo

Ives Gandra da Silva Martins

O Senado Federal aprovou, para um novo mandato, o Procurador-Geral da República, Paulo Gonet. A votação foi apertadíssima: ele precisava de 41 votos e obteve 45. De certa forma, essa votação foi, a meu ver, um recado à Suprema Corte.

Tenho com Paulo Gonet uma amizade de mais de 30 anos. Sempre o admirei como professor e como diretor do Instituto de Direito Público (IDP), fundado pelo Ministro Gilmar Mendes. De ambos recebi o título de Professor Honoris Causa do Instituto de Direito Público, o que muito me honrou.

Paulo Gonet é um profundo conhecedor do Direito Público no Brasil, um grande jurista e uma nobre figura, com sólidas convicções religiosas, razão pela qual entendo que a votação apertada tenha sido uma indireta do Congresso ao Supremo Tribunal Federal.

Contudo, a linha que o Supremo Tribunal Federal adotou, de ser também legislador —, ou seja, de substituir o Poder Legislativo em muitos momentos (desde o artigo 19 do Marco Civil da Internet, passando pela anencefalia, marco temporal das drogas e pelo casamento de homossexuais, que são matérias de competência do Legislativo) — é o que causa um desconforto muito grande ao Legislativo.

Acredito, ainda, que essa mensagem do Poder Legislativo tenha também o presidente Lula como destinatário, haja vista a indicação do futuro Ministro da Corte que irá substituir o Ministro Luís Roberto Barroso. Conheço Jorge Messias. Ele é um candidato natural, de confiança do presidente Lula, bom advogado e com sólida formação cristã.

Tenho a sensação, entretanto, de que seu apadrinhamento também gera desconforto ao Senado Federal, que gostaria de ter como candidato o ex-presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, que foi muito alinhado com o presidente Lula, a ponto de colocar em discussão no Senado apenas aquilo que agradava o presidente petista.

Fato é que a votação apertada para um jurista brilhante como Paulo Gonet — por ele ter tido o apoio total do Supremo, o que gera grande desconforto a uma área considerável do Senado pela invasão de competência do STF em sua competência

legislativa —, faz com que haja uma preocupação na indicação do futuro ministro do Supremo pelo presidente Lula. Ora, a atuação do Supremo, ao legislar naquilo que a Constituição manda ser competência exclusiva do Congresso Nacional (art. 49, inciso XI), é o ponto central dessa tensão.

Tal votação foi, portanto, um alerta e uma mensagem. Cabe agora ao presidente da República negociar com os senadores, caso queira manter a candidatura de seu fiel escudeiro, Jorge Messias, que é um homem de convicções cristãs e de boa formação moral, mas que parece não ter no Senado o apoio que necessitaria para ser aprovado.

Pessoalmente, sempre pensei que, mesmo na época em que vivíamos um regime de exceção militar, os responsáveis indicavam nomes de professores de notável saber. Se analisarmos os que foram indicados naquele período — Moreira Alves, Oscar Dias Corrêa, Moacyr Amaral Santos, Thompson Flores, etc. —, perceberemos que eram todos titulares em grandes universidades do Brasil.

Perdemos um pouco esse critério de nomear grandes juristas, passando a indicar pessoas com atuação na área jurídica de conhecimento geral, menos de notável saber e mais de notório conhecimento por parte da população.

Ao insistir em um nome como Jorge Messias, notório por sua lealdade pessoal e política em detrimento de um perfil de "notável saber jurídico" inquestionável — critério histórico e de excelência —, o Governo Federal prioriza o alinhamento ideológico e a blindagem política dentro da Corte Suprema. Essa estratégia não apenas desrespeita o Senado, ao tentar impor um nome, como também mina a confiança pública na independência do Poder Judiciário, transformando a mais alta corte do país em um mero reflexo do Poder Executivo e perpetuando um ciclo de indicações que favorecem a proximidade em vez da competência suprapartidária, enfraquecendo o sistema de freios e contrapesos democrático.



Ives Gandra é professor emérito, honorário e doutor honoris causa de diversas universidades

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Os dados alarmantes registrados todos os anos a respeito da violência de gênero no Brasil demonstram que mulheres e meninas têm medo de sair de casa e não voltar, enquanto outras têm medo de ser agredidas em seus locais de trabalho ou de permanecer em seus lares, o local onde mais sofrem agressões”

Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), nesta quarta-feira (3), ao dizer que o Poder Judiciário está preocupado com os "estarrecedores" episódios de violência contra a mulher no País. A manifestação do ministro foi motivada pelos recentes casos de violência registrados em diversas cidades, como o feminicídio da professora Catarina Karsten, em Florianópolis (SC). Ela tinha 31 anos, era professora e pesquisadora em Florianópolis e foi assassinada na última sexta-feira (21), após ser violentada sexualmente enquanto fazia uma trilha na Praia do Mata-deiro, na capital catarinense. (ABr)

INTERAJA CONOSCO



@ohoje

Na coluna Xadrez, o colunista Wilson Silvestre analisa o Encontro Anual de Gestores promovido pela AGM e FGM, que reúne prefeitos de todo o Estado para discutir desafios administrativos. Com demandas crescentes, escassez de recursos e novas responsabilidades transferidas aos municípios, o evento se torna essencial para apoiar quem está à frente do Executivo. Líderes municipais como José Délis Jr., presidente da AGM, e Paulo Vitor, presidente da FGM, destacam o encontro como oportunidade de integração, troca de experiências e fortalecimento do municipalismo goiano. Leia a análise completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Luiz Couto (@_luizcouto7)



@jornalohoje

Três corpos foram encontrados no Rio Verdinho após o acidente ocorrido na ponte da GO-184, perto de Serranópolis, no sudoeste de Goiás. Segundo o sargento Assis, do Corpo de Bombeiros, a terceira vítima foi localizada nesta terça-feira (2), a cerca de dois quilômetros do ponto onde o veículo caiu. Curtiu a publicação a leitora.

Adenilda Reis

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal ohoje.com. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Procon Goiás



Confaz definiu alíquotas, que serão aplicadas em todos Estados

Reajuste nacional dos combustíveis chega a Goiás e trará impactos

Caroline Gonçalves

A partir de 1º de janeiro de 2026, os combustíveis vendidos em Goiás, assim como em todo o País, terão novas alíquotas ad rem (é um tipo de cobrança de imposto em que o valor é fixo por unidade, e não um percentual sobre o preço). A atualização foi aprovada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) e segue regra federal. Como se trata de uma decisão nacional, o Governo de Goiás apenas cumpre o que foi determinado pelo conselho, sem autonomia para alterar valores. Pelo convênio, a gasolina terá impacto de 6,8%, passando de R\$ 1,47 para R\$ 1,57 por litro. O diesel e o biodiesel sobem 4,4%, indo de R\$ 1,12 para R\$ 1,17. Já o gás de cozinha aumenta de R\$ 1,39 para R\$ 1,47 por quilo, um reajuste de 5,7%. Os valores são padronizados e obrigatórios para todos os Estados. A publicação ocorreu no Diário Oficial da União, no dia 8 de setembro.

A metodologia usada pelo Confaz considera os preços médios mensais da Agência Nacional do Petróleo (ANP) entre fevereiro e agosto de 2025, comparados ao mesmo período do ano anterior. Assim, foram aplicados reajustes de 6,08% na gasolina, 4,46% no diesel e 5,76% no Gás Liquificado de Petróleo (GLP). O etanol não entra nesse modelo porque não faz parte do tipo de cobrança em que o imposto é fixado por litro. Ele segue tributado pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ad valorem, calculado sobre o preço nos postos.

Este será o segundo aumento em menos de um ano. Em fevereiro, o ICMS também foi corrigido. Para 2026, o Confaz aponta uma elevação de R\$ 0,10 por litro na gasolina e no etanol anidro misturado a ela. Para o diesel, o acréscimo será de R\$ 0,05. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado de Goiás (Sindiposto), Márcio Andrade, explica que a notícia gera apreensão entre empresários e consumidores. "Aumento de impostos sempre não é bem-vindo, nem para o empresário, nem para o consumidor."

Márcio destaca que o ano já foi marcado por outras tributações federais e que isso pressiona os custos. "Isso gera realmente encarecimento dos produtos, o que é ruim para o empresário, porque com o produto mais caro é uma fuga dos consumidores. E o empresário precisa girar o estoque, vender mais e para vender mais, quanto mais atrativo o preço, melhor." O presidente do Sindiposto explica que, no setor de combustíveis, o repasse acaba sendo inevitável. "O imposto vai ter um aumento imediato, o reflexo tende a ser imediato para o consumidor. Então não tem muito como escapar."

Andrade lembra que o modelo de cobrança do ICMS torna o pagamento automático: "No setor de combustíveis, onde os impostos já vêm recolhidos antecipadamente. Na refinaria, esse valor já é cobrado da distribuidora, que por consequência passa para o posto e chega ao consumidor." Sobre o impacto esperado, ele reforça: "10 centavos a gasolina e 5 centavos a diesel, por litro. Isso, em tese, vai depender de cada empresário, repasse, mas, normalmente, imposto não tem muito como segurar. Você tem que repassar o preço final."

O presidente do Sindiposto ainda pondera que será preciso observar o movimento do mercado no início do ano: "Tem que aguardar a partir do dia que entra em vigor, para ver qual vai ser o comportamento do mercado. Agora, não tem como escapar disso, infelizmente". Para a economista Adriana Pereira, embora a determinação seja nacional, o Estado pode adotar medidas para suavizar efeitos sobre setores sensíveis e famílias de baixa renda. "No curto prazo, pode criar programas de compensação direcionados, como subsídios temporários ao transporte público, apoio a profissionais do transporte e ampliação de benefícios para famílias de baixa renda, reduzem o impacto imediato sobre o custo de vida."

A economista também aponta caminhos para setores produtivos. Simultaneamente, abrir linhas de crédito especiais para pequenas transportadoras e setores sensíveis podem impedir que o aumento do combustível seja repassado integralmente aos preços. Além disso, também é essencial ampliar a fiscalização sobre postos e distribuidoras para evitar práticas abusivas..

Adriana destaca ainda a importância de planejamento e comunicação: "A comunicação governamental precisa ser clara e pautada em dados: explicar o que é decisão nacional, quais são as alternativas estaduais e quais medidas serão adotadas para mitigar impactos." (Especial para O HOJE)



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Calamidade? Caixa da prefeitura de Goiânia salta 117,7% desde dezembro

Submetida a um "regime de calamidade financeira" desde o começo do ano, a prefeitura de Goiânia operou um salto nas disponibilidades líquidas de caixa ao longo dos primeiros dez meses deste ano. A situação fiscal da prefeitura, considerando a série de dados que recheiam os relatórios resumidos da execução orçamentária, parece contrariar o cenário mais dramático desenhado ainda neste momento pelos gestores municipais, mostrando sobre de recursos mesmo depois de descontadas as despesas com juros e amortizações.

Entre outros indicadores da melhoria operada, os recursos disponíveis em caixa, já descontados restos a pagar processados, depósitos sujeitos a restituição e valores vinculados a compromissos específicos, dispararam desde dezembro do ano passado, saltando de algum coisa abaixo de R\$ 743,685 milhões, perto de 9,23% da receita corrente líquida, para quase R\$ 1,620 bilhão, correspondendo a 18,57% da receita líquida. Na comparação entre os dois períodos, em torno de R\$ 875,503 milhões passaram a reforçar o caixa disponível, num aumento nominal de 117,72%.

O salto nas disponibilidades de caixa derrubou a dívida consolidada líquida da prefeitura, mais do que compensando a alta observada para o endividamento bruto da administração municipal, o que parece sugerir que a prefeitura decidiu se endividar mais para fazer frente a despesas e investimentos, ao mesmo tempo em que colocava em marcha um ajuste em suas contas – ainda que a parte maior desse ajuste tenha

se concentrado na ponta das receitas.

Mesmo diante do crescimento da dívida, os dados mostram uma situação de tranquilidade, já que os níveis de endividamento continuam muito abaixo dos limites definidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal e por solução baixada pelo Senado ainda em 2001. Entre dezembro do ano passado e outubro deste ano, a dívida bruta foi elevada de R\$ 1,654 bilhão para R\$ 2,137 bilhões, ou seja, R\$ 482,399 milhões a mais, numa alta de 29,16%. Como o caixa registrou elevação quase duas vezes superior, em termos absolutos, a dívida líquida despencou 43,17%, saindo de R\$ 910,588 milhões para R\$ 517,484 milhões (em torno de R\$ 393,104 milhões a menos).

Tranquilidade

Como é de conhecimento geral, o Senado autoriza as prefeituras a contratarem dívidas até o limite de 120% sobre a receita corrente líquida, significando que o valor da dívida pode superar as receitas em até 20%. No caso de Goiânia, com receita corrente líquida acumulada em R\$ 8,718 bilhões nos 12 meses encerrados em outubro deste ano, a dívida líquida poderia atingir qualquer coisa ao redor de R\$ 10,460 bilhões, quer dizer, mais de 20 vezes acima do seu valor atual. Para comparação, a dívida líquida atualmente corresponde a apenas 5,94% das receitas (com a dívida bruta somando o equivalente a 24,51% da receita corrente líquida). Mesmo no final de 2024, quando a gestão eleita já alardeava a decisão de decretar estado de calamidade fiscal, a relação entre dívida e receita líquidas encontrava-se em 11,30%.

BALANÇO

◆◆ Ao contrário do que parece sugerir a paralisação de contratos e projetos, o fechamento de escolas e a "calamidade" em vigor também na área da saúde, o ajuste operado pela nova gestão concentrou-se mais fortemente na ponta das receitas, com cortes proporcionalmente menos intensos no lado dos gastos.

◆◆ Considerando os primeiros dez meses deste ano em relação a idêntico período do ano passado, a receita primária total apresentou crescimento nominal de 9,22% ao avançar de R\$ 7,332 bilhões para R\$ 8,008 bilhões, em valores aproximados, correspondendo a um incremento absoluto de R\$ 676,055 milhões.

◆◆ As principais contribuições para aquele desempenho vieram do imposto sobre serviços (ISS), do Imposto de Renda na Fonte (IRRF), incidente sobre a folha do funcionalismo, e das transferências correntes – com destaque para os repasses da cota parte da prefeitura no Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), repassado pelo Estado, e no Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

◆◆ O ISS contribuiu com

pouco mais de um quinto para o crescimento das receitas primárias, com a arrecadação nesta área subindo 13,11%, de R\$ 1,087 bilhão para R\$ 1,229 bilhão, num ganho nominal de R\$ 142,393 milhões. A arrecadação do IRRF cresceu de forma ainda mais vigorosa, num avanço de 29,11%, o que significou sair de R\$ 424,704 milhões para R\$ 548,328 milhões (perto de R\$ 123,624 milhões a mais). Já as transferências aumentaram apenas 3,18% (com provável perda em termos reais), mas trouxeram um ganho de R\$ 102,487 milhões em receitas, saindo de R\$ 3,219 bilhões para R\$ 3,321 bilhões.

◆◆ As receitas lastreadas pela arrecadação do IPVA cresceram de R\$ 418,157 milhões para R\$ 456,529 milhões, em alta de 9,18%. Já os repasses assegurados pelo Fundeb aumentaram 8,72% e passaram de R\$ 729,948 milhões para R\$ 793,617 milhões.

◆◆ As despesas primárias totais, considerando valores pagos e incluindo restos a pagar processados e não processados igualmente pagos, sofreram corte de 2,66%, recuando de R\$ 7,437 bilhões para R\$ 7,239 bilhões, praticamente R\$ 198,078 milhões a menos.

O "sacrifício" maior veio sobre as demais despesas correntes, que sofreram cortes de R\$ 310,172 milhões em dez meses, caindo de pouco menos do que R\$ 3,10 bilhões para R\$ 2,790 bilhões, numa redução de 10,01%. A folha de pessoal avançou de R\$ 3,328 bilhões para R\$ 3,481 bilhões, variando 4,59% (mais R\$ 152,90 milhões).

◆◆ A "tesoura municipal" ceifou também o investimento público municipal, reduzido de R\$ 262,063 milhões – um valor já baixo – para R\$ 224,513 milhões, quer dizer, praticamente R\$ 37,550 milhões a menos, em baixa de 14,33%.

◆◆ O resultado primário, descontados gastos com juros e amortizações, ficou positivo em R\$ 769,014 milhões nos primeiros dez meses deste ano, o que se compara com o déficit de R\$ 105,118 milhões registrado em igual período de 2024, sinalizando um "ganho" de R\$ 874,132 milhões – dos quais, 77,34% vieram do aumento das receitas. Esse resultado cobre com folga as despesas com juros e amortizações, que somaram R\$ 187,808 milhões, deixando uma "sobra" ainda de R\$ 581,206 milhões. (Especial para O HOJE)

Estado vive melhor ano de novos negócios e passa de 40 mil abertos

Goiás chega ao fim de 2025 com um novo marco no setor produtivo. Entre janeiro e novembro, o Estado contabilizou 41.123 novas empresas, número que já supera todo o volume registrado no ano passado. Em 2024, foram 38.306 aberturas. Só em novembro deste ano, 3.241 empreendimentos foram formalizados, de acordo com a Junta Comercial do Estado de Goiás (Juceg). Os dados não in-

cluem os Microempreendedores Individuais (MEIs).

Para o presidente da Juceg, Euclides Barbo Siqueira, o desempenho acompanha o ritmo observado ao longo dos meses. "Desde o início do ano, dados os levantamentos que fazemos mês a mês, já acreditávamos que bateríamos a casa dos 40 mil novos negócios. De qualquer forma, superar isso ainda faltando um mês para o fim do

ano é motivo de muita satisfação, pois comprova a atratividade do ambiente de negócios em Goiás", afirma. O levantamento aponta que Goiás possui hoje mais de 1,2 milhão de empresas ativas, considerando todos os portes. Goiânia concentra pouco mais de 30% desse total. Dos que declararam capital acima de R\$ 500 mil, 2.121 foram abertos. (Caroline Gonçalves, especial para O HOJE)

Em encontro com prefeitos, Daniel Vilela reforça base rumo a 2026

Vice-governador usa ambiente municipalista para fortalecer alianças, defender gestão técnica e se posicionar como nome natural para a sucessão no governo

Bruno Goulart

A participação do vice-governador Daniel Vilela (MDB) na abertura do Encontro Anual de Gestores, nesta quarta-feira (3), em Goiânia, mostrou mais do que um compromisso institucional. Ao falar para 1,5 mil participantes de todas as regiões do Estado, Daniel reforçou uma estratégia muito usada pelo governador Ronaldo Caiado (UB): aproximar-se dos prefeitos, ampliar alianças e consolidar terreno para disputar o Governo de Goiás em 2026.

O evento, realizado no Centro de Convenções de Goiânia, tornou-se palco para o vice-governador destacar a importância da parceria com as prefeituras e, ao mesmo tempo, fazer a manutenção do capital político - que já tem - com quem realmente influencia as eleições: os prefeitos.

Logo no início de sua fala, Daniel reforçou que a troca de experiências é essencial para superar os desafios das administrações locais. "A vida de prefeito é desafiadora. A oscilação econômica afeta primeiro os municípios", afirmou.



Em evento com gestores municipais, vice-governador diz que a atual geração de prefeitos é "a melhor safra da história de Goiás"

Ao defender preparo técnico e responsabilidade fiscal, o vice-governador reforçou um discurso que dialoga diretamente com prefeitos que buscam estabilidade e apoio institucional. Esse tom, simples e direto, se encaixa na narrativa que o emedebista tem construído: a de gestor equilibrado, que conhece a máquina pública e se apresenta como continuidade natural do projeto iniciado por Caiado em 2019.

A realização conjunta da Federação Goiana de Municípios (FGM) e da Associação Goiana de Municípios (AGM) abriu espaço para que Daniel se apresentasse a um público ampliado. Além de falar sobre gestão, o vice-governador também valorizou a atual geração

de prefeitos ao classificá-la como "a melhor safra da história de Goiás".

O elogio não foi apenas retórico: na prática, reafirma sua tentativa de fortalecer vínculos com administrações que, em grande parte, tendem a ser decisivas na composição de apoios para 2026. Em um cenário em que prefeitos cobram proximidade e atenção, gestos públicos como esse são vistos como sinal de construção política.

Os presidentes da FGM e prefeito de Jaraguá, Paulo Vitor Avelar, e o da AGM, de Hidrolândia, José Délio Júnior, ambos do União Brasil de Caiado, reforçaram esse ambiente de união. Avelar afirmou que o momento atual permite "der-

rubrar muros e construir pontes", enquanto Délio destacou que prefeitos querem "soluções reais e apoio consistente".

Mais agenda

Logo no início da tarde, Daniel seguiu para Formosa, no Entorno do Distrito Federal, onde participou da entrega de 589 cartões do Aluguel Social e 152 escrituras do programa Pra Ter Onde Morar. Ao lado da prefeita Simone Ribeiro (PL), o vice-governador reforçou sua presença nos municípios.

"Foi um dia de muita entrega. Nossa parceria com o Estado tem fortalecido nosso povo", disse a prefeita ao O HOJE. Em seguida, por volta das 17h, decolou para Brasília

para uma audiência com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, em busca de recursos para Goiás.

A leitura é a de que Daniel aproveita o ambiente municipalista para se firmar como principal herdeiro do projeto político de Caiado. Prefeitos têm papel decisivo em campanhas majoritárias, pois são verdadeiros cabos eleitorais no interior.

Assim, essa aproximação não é apenas simbólica, mas calculada. Em um evento que reúne prefeitos, secretários, técnicos e agentes políticos de todo o Estado, o vice-governador reforçou sua presença nos municípios.

"Foi um dia de muita entrega. Nossa parceria com o Estado tem fortalecido nosso povo", disse a prefeita ao O HOJE. Em seguida, por volta das 17h, decolou para Brasília

DECISÃO MONOCRÁTICA

STF muda impeachment e abre crise com Senado

Nesta quarta-feira (3), o ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu trechos da Lei do Impeachment (Lei 1.079/1950) e determinou que somente a Procuradoria-Geral da República (PGR) poderá apresentar pedidos de afastamento de ministros da Corte. Essa medida retirou do Senado e de qualquer cidadão essa prerrogativa.

A decisão liminar também elevou para 2/3 o quórum necessário para que a Casa avalie uma denúncia contra magistrados do STF e proibiu que processos de impedimento sejam abertos com base apenas no conteúdo das decisões judiciais. A determinação ocorre em meio à tensão entre o Plenário e o Senado pela indicação ao Supremo do advogado-geral da União (AGU) Jorge Messias e será levada ao plenário virtual de 12 a 19 de dezembro.

Mendes sustentou que permitir que atores externos acionem o impeachment por discordância interpretativa ameaça a independência do Judiciário e abre espaço para intimidação institucional. Na decisão, o ministro ressaltou que a responsabilização de juízes não pode ocorrer por divergências hermenêuticas.

A liminar responde a uma ação movida pelo Solidarie-



Gilmar Mendes limita pedidos de impeachment de ministros apenas à PGR e eleva o quórum no Senado

dade e será submetida à análise do plenário virtual do STF. Caso seja confirmada, consolida a PGR como única legitimada a protocolar pedidos de impedimento contra ministros e fixa um filtro político e jurídico mais rigoroso para tais iniciativas.

Reação da oposição no Congresso

A determinação provocou forte reação de parlamentares de direita. No Senado, Magno Malta (PL-ES) acusou o Supremo de "reescrever a Constituição" e comparou a medida a um "absurdo institucional".

Na Câmara, o líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ), ironizou o cenário político ao afirmar que o País se aproxima de uma distopia autoritária. "Cada dia que acompanho as notícias me sinto no BRASUELA!! Que país é esse?", questionou Sóstenes nas redes sociais.

O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) anunciou que apresentará uma PEC para restaurar a legitimidade popular nos pedidos de impeachment, preservar a autonomia do Senado e impedir o que chamou de "interferência judicial" sobre o rito constitucional. O parlamentar mineiro retomou crí-

ticas feitas durante o debate da chamada PEC da Blindagem – arquivada no Senado – ao afirmar que o Supremo busca "controle absoluto". "Por que será que a esquerda não está chamando isso aqui de blindagem?", questionou Nikolas.

O Brasil já tem lei clara: qualquer cidadão pode denunciar ministros do STF por crime de responsabilidade. Sempre foi assim. Mas ontem, numa decisão monocrática e sem base constitucional, o ministro Gilmar Mendes resolveu reescrever a lei, restringir direitos do povo e invadir a competência do Senado", escreveu o

deputado no X (antigo Twitter).

"O próprio Senado, que é competente para julgar os ministros, se manifesta pelo direito e legitimidade dos cidadãos. Diante do avanço do ativismo judicial, irei protocolar uma PEC para restabelecer expressamente a legitimidade do cidadão, garantir a autonomia do Senado e impedir a interferência judicial no impeachment. Em uma república, nenhum poder está acima da Constituição, nem mesmo quem deveria guardá-la", declarou Nikolas.

Ministros encastelados

Fora do Parlamento, o ex-deputado e ex-procurador da Lava Jato, Deltan Dallagnol (Novo), atacou a decisão sob o argumento de que ela fortalece ministros que já tomariam decisões sem controle institucional. Para Dallagnol, a medida "encastela" o STF e enfraquece mecanismos de responsabilização. "A decisão de Gilmar tenta encastelar ainda mais os ministros para que tomem suas decisões sem serem incomodadas. Eles tomam decisões que desobedecem a lei e a Constituição e querem garantir que não serão punidos por isso. O que você acha dessa mudança na lei do impeachment?", escreveu Dallagnol. (Paula Costa, especial para O HOJE)

Ton Molina/STF



Futuro da prisão domiciliar do general Augusto Heleno depende do laudo médico

Moraes ordena perícia da PF para esclarecer saúde de Heleno

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou nesta segunda-feira (1º), em Brasília, que a Polícia Federal (PF) faça, em até 15 dias, uma perícia médica completa no general Augusto Heleno, ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo Jair Bolsonaro (PL). A medida foi tomada após a defesa do militar, condenado a 21 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado, apresentar informações divergentes sobre um suposto diagnóstico de Alzheimer, utilizado como argumento para pedir prisão domiciliar.

Durante exame de corpo de delito, em 26 de novembro, Heleno declarou sofrer de Alzheimer desde 2018. Dias depois, os advogados corrigiram a versão e afirmaram que o diagnóstico só foi confirmado em janeiro de 2025, após monitoramento clínico iniciado no fim de 2024.

No despacho, o ministro determinou que a equipe médica da PF faça uma análise abrangente e inclua histórico clínico, exames laboratoriais – como avaliação da tireoide e dos níveis de vitamina B12 –, além de testagens neurológicas, neuropsicológicas e, se necessário, exames de imagem como ressonância magnética e PET.

A defesa sustenta que o regime fechado coloca em risco a integridade física do ex-ministro, de 78 anos, que, segundo relatórios anexados ao processo, apresenta demência mista em estágio inicial, além de histórico de transtornos depressivo e ansioso. (Paula Costa, especial para O HOJE)

PEC da Segurança deve ser votada com mudanças significativas no texto

Deputados comentam projeto que, mesmo após várias alterações, ainda não atende expectativas da oposição

Marina Moreira

Segue em andamento a tramitação da PEC da Segurança Pública na Câmara dos Deputados e a previsão é que nesta quinta-feira (4) a matéria seja apresentada na comissão especial que discute o tema. Apesar do texto ainda não ter cumprido o processo formal que permite mostrar o seu conteúdo publicamente, especulações buscaram revelar possíveis trechos que foram alterados e pontos acrescentados à matéria pelo deputado e relator Mendonça Filho (União-PE).

Isso se deu, principalmente, por reação da oposição ao projeto do governo Lula sob principal alegação de que o texto estaria de acordo com interesses do Palácio do Planalto em fazer prevalecer suas diretrizes acima das decisões dos Estados.

Mendonça chegou a comentar que o texto pode apresentar possíveis resistências a ações do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O objetivo é tentar impedir que o conselho edite atos que alcancem prerrogativas do Congresso em relação à formulação de normas relacionadas à Segurança Pública.

As mesmas críticas foram

feitas pelo governador de Goiás e pré-candidato à Presidência da República, Ronaldo Caiado (União), que compareceu na última terça-feira (2), acompanhado do chefe do Executivo paulista, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na comissão especial para discutir a PEC. “Não se pode, por resoluções do CNJ, sobrepor a prerrogativa concorrente dos Estados. Então, de repente, vocês não legislaram e o CNJ baixa mais de 50 resoluções? Quer dizer que o CNJ diz o que eu tenho que fazer?”, declarou Caiado durante audiência na Câmara.

Críticas ao STF e CNJ

Em consonância com o chefe do Executivo goiano, Mendonça Filho não evitou expor seu ponto de vista relativo à autonomia dos Estados quando o assunto é segurança pública. “Tenho todo o respeito pelo Supremo Tribunal Federal e pelo Conselho Nacional de Justiça, mas não dá para encarar o Conselho Nacional de Justiça impor ao Brasil normas que devem ser definidas pelo Parlamento.”

Ao O HOJE, o presidente da Frente Parlamentar da Segurança Pública, deputado Al-



Parlamentares divergem sobre a PEC 18/25, que deve ser votada ainda neste ano, diz Hugo Motta

berto Fraga (PL-DF), explica como funcionará a análise do relatório de Mendonça, que deve ser apresentado nesta quinta. “A comissão especial que vai avaliar a PEC da Segurança Pública será formada por 34 parlamentares titulares e 34 suplentes. A Frente Parlamentar da Segurança Pública pautou algumas questões e o Mendonça tem aceitado. Se o governo não gostar, que se manifeste por meio de voto”, comenta Fraga.

Nos bastidores, o que se sabe é que, a princípio, o relatório deve ser apresentado com alterações que mudam quase toda a proposta inicial do texto, pois poucos pontos não serão alterados. Uma das partes da proposta que mais renderam discussão e que, ao que tudo indica, ainda permanece no texto é o reconhecimento das guardas civis como Polícia Municipal, trecho incluído por Lula à pedido da vice-presidente da Comissão da Câmara que analisa a PEC, deputada Adriana Accorsi (PT).

Ideias contrárias

Ao analisar esse feito, Fraga reagiu à medida que estabelece maior reconhecimento do papel das guardas municipais.

Para o parlamentar, há mais questões que necessitam de

maior atenção do que o ato de mudar a nomenclatura de cargos. “Eu acho que o nome é o que menos importa. Temos grandes polícias no mundo que não têm o nome de polícia. Então, isso é bobagem”, disse Fraga sobre o pedido de Adriana.

Para a deputada, o reconhecimento das guardas como forças de segurança é uma questão de justiça para as instituições. “Quem é contra a segurança municipal, a polícia municipal, é porque não conhece o trabalho das guardas.

A PEC trará também a justiça de a polícia municipal ser reconhecida”, pontuou Adriana.

(Especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Café com leite 2.0?

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro ganhou batalha contra os filhos do Capitão, sobre a aliança do PL com Ciro Gomes no Ceará (por ora, suspensa), mas ela está no fio da navalha também. O governador Tarçisio de Freitas (Rep-SP) só aceita ser candidato ao Palácio do Planalto se não houver um Bolsonaro na chapa, contam os mais próximos. Ele crê que já personifica o bolsonarismo. Tarçisio sonha com o governador Romeu Zema (NOVO) como vice, reeditando a chapa café com leite SP-MG. Minas Gerais tem o 2º colégio eleitoral do Brasil, e sempre é fiel da balança na eleição.

Plano B

A surpreendente prisão do presidente da ALERJ, deputado Rodrigo Bacellar (União), por atrapalhar uma operação da PF, fez a família Bolsonaro repensar o palanque para 2026 no Estado. Bacellar era o nome do clã para o Governo. Cresce o plano B, de os bolsonaristas apoiarem o prefeito Eduardo Paes (PSD) ao Palácio, e este, de algum modo (até com não-agressão), apoiar a Flávio Bolsonaro e Cláudio Castro ao Senado.

Sem anistia

Na oposição ao Governo, mesmo com parte do Congresso afinado na pauta, o sentimento é de que o PL da Anistia dos ataques às Instituições no dia 8 de janeiro não será tratado mais este ano. Deputados e senadores já consideram que Jair Bolsonaro deve focar toda a defesa numa prisão domiciliar, de onde poderá continuar articulando e indicando candidatos para a campanha de 2026.



Estão brabos

O MP não engoliu a soltura de Daniel Vercaro e o processo nas mãos do ministro Dias Toffoli. A expectativa dos procuradores era de que ele delatassem mandatários – da base e oposição deste atual Governo. Agora, acreditam que a chance é perto de zero. Por isso pediu nova prisão. A conferir.

Vale um filme

Ao contrário dos filmes de Hollywood, que vez ou outra apontam o Brasil como destino de malandros e picaretas que fogem da Justiça, a vida imita a arte, mas ao inverso: Os Estados Unidos viraram reduto de bolsonaristas foragidos da Justiça daqui. Vivem por lá agora o blogueiro Allan dos Santos, o deputado federal Alexandre Ramagem – ambos com mandado de prisão – e o réu Eduardo Bolsonaro, que não voltará para Brasília.

Reconhecimento

Notícia boa no mercado também tem destaque aqui: A Tecnobank, líder no registro eletrônico de contratos de financiamento de veículos, acaba de ser certificada pelo Great Place to Work pelo 6º ano consecutivo e subiu 13 posições no ranking nacional das melhores médias empresas de tecnologia para trabalhar em 2025. Consolidou-se como referência em ambiente de trabalho saudável, colaborativo e inclusivo.

ESPLANADEIRA

#L'Entrecôte de Paris vai abrir 6 franquias, até 2027, em Portugal e Espanha. #Renata Souza e Henrique Vieira debatem “Segurança Pública Baseada nos Direitos Humanos”, hoje na ABI do RJ. #Jornalista Raquel Júnia estreia podcast “Na BASE da Conversa”, entrevistando Juka Kfouri. #F.M. Lemos lança Coleção infantil ‘Meu Alfabeto Divertido’, domingo no RJ. #Prefeitura de Nova Friburgo (RJ) inaugura amanhã “Um Encanto de Natal. #Deputado Ricardo Barros (PP) reliazou almoço com “Porco no Rolote”, reunindo líderes em Brasília. (Especial para O HOJE)

Daniel, Marconi, Wilder e Adriana precisarão de PPPs para construir

Desafio do próximo governador de Goiás é a infraestrutura, sobretudo a logística, pois as produções agropecuária e mineral não param de crescer, o sistema viário é o mesmo de décadas atrás e as PPPs precisam entrar em cena como protagonistas

Nilson Gomes

O HOJE tem publicado, rotineiramente, o que deveria constar na agenda dos pré-candidatos ao Governo de Goiás. De todas as demandas, e são muitas, as mais urgentes e necessárias estão na infraestrutura, sobretudo a viária. O Estado ainda não entrou na era das rodovias particulares, feitas e geridas pela iniciativa privada. A Ferrovia Norte-Sul, que corta Goiás de Norte a Sudoeste, está sob administração de uma empresa, a Rumo. Porém, as rodovias estão todas sob controle do poder público. O próximo governador pode ser o 1º do século a abrir uma estrada e o 1º em 300 anos a construir uma ferrovia.

É a maior demanda para os quatro principais pré-candidatos ao Executivo estadual, a deputada federal Adriana Accorsi (PT), o vice-governador Daniel Vilela (MDB), o ex-governador Marconi Perillo (PSDB) e o senador Wilder Morais (PL). Cada qual com seu grupo, o que interessa é



De todas as demandas, e são muitas, as mais urgentes e necessárias estão na infraestrutura, sobretudo a viária. O Estado ainda não entrou na era das rodovias particulares, feitas e geridas pela iniciativa privada. A Ferrovia Norte-Sul, que corta Goiás de Norte a Sudoeste, está sob administração de uma empresa, a Rumo. Porém, as rodovias estão todas sob controle do poder público

atrair os investimentos.

Adriana é da agremiação que está no poder nacional. Daniel é o escolhido do atual governador, Ronaldo Caiado (UB). Marconi comandou o Estado por quatro mandatos, além de ter sido senador. Wilder saiu da miséria de passar fome e morar em casa abandonada para ser bilionário por esforço próprio, além de ter batido recorde de atração de investimentos quando foi secretário de Indústria e Comércio de Caiado. Portanto, quem ganhar governa e quem perder ajuda, pois condições todos têm e Goiás está precisando de tudo, menos de ego e vaidade.

Duplicação, já, em três BRs

Sem a iniciativa privada, a concordância é unânime, não tem jeito. Goiás tem mais de mil quilômetros de BRs sem asfalto.

A maior carência,

pois inclui até o fator morte por acidentes, é de duplicação da BR-153, entre Anápolis e a divisa com o Tocantins. Os diferentes governos, de diferen-

tes siglas, já prometeram a obra, no momento está em outra fase de “agora, vai” e até agora não foi.

Há outras duas rodovias federais em momento de inadiável duplicação, entre Jataí e a divisa com o Mato Grosso, passando por Mineiros, e de Rio Verde a Itumbiara. O Ministério dos Transportes do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez reuniões públicas neste ano avisando que iria duplicar alguns trechos das três. Ainda não começou e a perspectiva não é boa, pois estão programados poucos quilômetros, menos de 10% do total, até 2030. Não dá conta? Pede ajuda à iniciativa privada.

8 mil quilômetros de poeira e lama

A solução vale para os políticos no âmbito regional. O HOJE repisa a notícia de que os produtores da cidade e do campo carregam suas mercadorias em 8 mil quilômetros de rodovias estaduais

aínda de terra. O mundo com

trem-bala e o Estado que alimenta o mundo transportan-

do suas commodities em estradas de chão. Cada governador tem feito a sua parte, asfalta o que o orçamento permite, mas é pouco. A cada ano, vão se incrementando as necessidades. É insustentável, com o volume de produção mineral e agropecuária atual e futura, construir rodovias de pista simples, sem acostamento e com piso de asfalto ruim.

Os exatos três séculos de

ocupação em Goiás parecem ter travado em algum momento, talvez numa cabeça de burro, como se diz no interior. Pode ser, hein: só sendo muito burro de cabeça para não verticalizar a produção mineral. Desde o século 18 o Estado é conhecido como aquele lugar em que se o morador quiser ficar rico basta raspar as paredes da casa.

Tem minério de todo tipo, em todo lugar. A fertilidade da terra é de tal maneira absurda que em diversos municípios se carece de defensivo

por causa das pragas, grande parte delas vinda de Estados vizinhos, não para robustecer a produção.

Mato Grosso dá exemplo com ferrovia particular

Fotos: Divulgação/Consórcio FRLV



Consórcio começou em 2022 a ligar por trilhos os lugares da produção agrícola no Mato Grosso

Prefeitos reclamam que os produtores rurais, em especial quem não mora noutras cidades e até noutras Estados, só querem o venha a nós – o vosso reino é todo pago com dinheiro público. Alguns municípios goianos abrigam fazendas que movimentam mais recursos que a prefeitura (seria ótimo se fosse assim sempre, a sede da burocracia ter pouquíssimos funcionários e a máquina inteira se sustentasse com pouquíssimo dinheiro), com um detalhe: raramente ou nunca colaboram com as máquinas, o combustível ou a manutenção das estradas vicinais. No Mato Grosso, ali do lado, há experiência bastante vitoriosa.

O Consórcio Construtor FRLV (Ferrovia Lucas do Rio Verde, uma bela e rica cidade mato-grossense) começou em 2022 a ligar por trilhos os lugares da produção agrícola. Já fizeram 138km construídos, 55km deles com trilhos. É mais da metade dos 270km da Ferrovia Centro-Atlântica, que em Goiás liga Catalão a Anápolis. A diferença é a mo-

dernidade da FRLV e a bitola quase obsoleta da FCA. O Consórcio Construtor, formado por três empresas, vai chegar a 740km – percurso semelhante ao que a Ferrovia Norte-Sul corta em Goiás. Pense aí quanto tempo foi necessário esperar pelo poder público para a FNS chegar ao estágio atual...

Adriana Accorsi, Daniel Vilela, Marconi Perillo e Wilder Morais precisam se inspirar no modelo que dá certo por todo o planeta, principalmente num Estado igual, que com seus 340 mil quilômetros quadrados é maior que 161 países – e produz igual ao primeiro mundo. Aliás, se há algo em Goiás com tecnologia invejável nem é o Distrito Agroindustrial de Anápolis, o Daia, com suas farmacêuticas, montadoras de automóveis e outras empresas de altíssimo nível: é a produção rural. O governador que vai assumir em janeiro de 2027 precisa articular investimentos e gestão com a iniciativa privada. E a hora de começar é agora. (Especial para O HOJE)

Reforços do COLORADO

Vila Nova acelera reformulação e anuncia pacotão de contratados para 2026

Herbert Alencar

O Vila Nova segue em ritmo intenso no mercado e confirma uma série de reforços para a temporada 2026, consolidando a reformulação iniciada após o encerramento da Série B.

As movimentações incluem nomes experientes em diversas posições e jogadores que chegam para assumir protagonismo imediato no elenco colorado.

Ataque é reforçado

O atacante Rafa Silva, de 33 anos, foi um dos primeiros anunciados. Ex-Cruzeiro, ele chega em definitivo com contrato até o fim da temporada 2026 após passagem discreta pelo América-MG, onde disputou 10 jogos em 2025. Mesmo sem balançar as redes no último ano, Rafa Silva reúne experiência nacional e internacional, com passagens por Mirassol, Coritiba e clubes da Suíça, Japão, China e Coreia do Sul. Ele é uma das apostas ofensivas para o Campeonato Goiano, que começa em 10 de janeiro.

Novo camisa 10

Outro nome confirmado é o volante Marco Antônio, de



No ataque, o Tigrão também confirmou a contratação do camisa 9 Dellatorre, de 33 anos

26 anos, contratado após três temporadas pelo Náutico. No clube pernambucano, o jogador disputou 41 partidas em 2025 e marcou seis gols. Formado no Ceará e com histórico nas categorias de base do Internacional, Marco Antônio também já defendeu Remo, Ypiranga, Botafogo-PB e CRB. Ele assinou contrato de dois anos e se junta a um meio-campo em reestruturação na equipe goiana.

O clube também oficializou a chegada de Willian Maranhão, de 29 anos, um velho conhecido do futebol goiano. O volante, que teve três passagens pelo Atlético-GO — a mais recente em 2025 —, assinou vínculo até

o fim de 2027. Maranhão atuou 28 vezes pelo rival rubro-negro antes de seguir para o futebol do Vietnã e retorna ao Brasil como peça importante na composição do setor defensivo do meio-campo colorado. Ao longo da carreira, acumulou passagens por Boa Vista, Santa Cruz, Vasco, América-MG, Bahia, Santos, Ceará e Avaí.

No ataque, o Vila Nova também confirmou a contratação do centroavante Guilherme Dellatorre, de 33 anos, que assinou por duas temporadas após ajudar o Coritiba a conquistar o título da Série B. Em 2025, o atacante disputou 35 jogos e marcou 10 gols pelo Coxa; no ano anterior, pelo Mi-

rassol, teve números ainda mais expressivos, com 17 gols em 45 partidas. Dellatorre soma experiências no Internacional, Porto, Athletico-PR, além de passagens pela Tailândia, Chipre e Japão. Seu melhor momento individual ocorreu no CSA, em 2021, quando marcou 24 gols em 52 jogos, desempenho que chegou a atrair o interesse do Atlético-GO.

Renovações e novo time

Além das novas chegadas, o Vila Nova já havia garantido as renovações de Willian Formiga e Tiago Pagnussat, enquanto trabalha para concluir a negociação com o meia Marquinhos Gabriel, que está em

fase final de acordo. Caso confirmada, será mais uma peça de peso para a montagem do time que disputará o Goiano e a Série B em 2026.

Com seis reforços já anunciados — Anderson Jesus, Marco Antônio, Ryan, Rafa Silva, Willian Maranhão e Dellatorre — e mais um na iminência de ser fechado, o Vila Nova demonstra planejamento agressivo e busca recuperar competitividade após liberar 16 atletas no fim da última temporada. O movimento forte no mercado sinaliza um elenco mais experiente, com jogadores de currículo robusto e capacidade de liderar a nova fase do clube. (Especial para O HOJE)

TIME OFENSIVO

Paulinho Kobayashi é apresentado no Centro Oeste e fala em campanha forte no Goianão 2026

O Centro Oeste apresentou oficialmente, no último sábado (29), o técnico Paulinho Kobayashi, de 55 anos, que chega com discurso otimista e cheio de energia para comandar a equipe em sua primeira participação na elite do futebol goiano. Em sua apresentação, o treinador destacou a motivação para assumir o projeto e a confiança em realizar uma campanha sólida no Campeonato Goiano de 2026.

"Feliz em poder vestir a camisa do Centro Oeste. Venho com muita disposição e vontade. Sei da responsabilidade e vamos fazer de tudo para conquistar um grande trabalho e uma excelente campanha. Peço também o apoio da torcida azulina, que compareçam no Golanão e nos ajudem nessa caminhada", afirmou Kobayashi, demonstrando sintonia com o clube e com o momento histórico vivido pela equipe.

A chegada do treinador marca também sua primeira experiência no futebol goiano. Kobayashi acumula passagens por equipes tradicionais do cenário nacional, como América-RN, Altos-PI, Penapolense e Villa Nova-MG. Em 2025, esteve à frente do Imperatriz-MA e do Capital-DF, mantendo

regularidade e reconhecimento pelos trabalhos competitivos que costuma entregar em clubes de média estrutura.

Positivismo e realismo

O ambiente no Centro Oeste é de expectativa positiva e realismo. O clube mira estabilidade na elite, ainda entendendo o desafio de competir pela primeira vez na primeira divisão estadual. A diretoria mantém o discurso de equilíbrio, mas acredita que a experiência de Kobayashi pode acelerar o amadurecimento da equipe para competir em alto nível logo na estreia.

A primeira partida do Centro Oeste no Goianão 2026 está marcada para o dia 10 de janeiro, às 16h30, contra a Aparecida. A Federação Goiana de Futebol ainda não confirmou o estádio, mas a tendência é que o jogo seja realizado no Jaime Guerra, em Nerópolis.

Com um técnico experiente, um elenco em formação e uma torcida empolgada com a nova fase, o Centro Oeste inicia sua jornada na elite apostando em trabalho, união e ambição para marcar seu nome no futebol goiano. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

PEDIDO DE CONFIANÇA

Michel Alves quer reconstrução e pede confiança ao torcedor



"Retomar a força que sempre teve" é o que garante Michel Alves

ce de a gente trabalhar muito forte para mudar esse cenário. Sabemos de toda a expectativa, da ansiedade, mas ninguém faz mágica. O que eu posso garantir é empenho. Vai ter muita dedicação, profissionais com mentalidade para resgatar as conquistas. Vamos brigar e lutar todos os dias", reforçou.

A postura transparente também ficou evidente quando o dirigente falou sobre o momento de instabilidade esportiva. Mesmo reconhecendo as dificuldades, Michel afirmou estar motivado e considerou sua chegada uma oportunidade para virar a página e reconstruir a confiança interna. "Acho que o torcedor merece, o clube tem essa expectativa e é parte da minha função gerar essa mentalidade. Para que o Goiás retorne à força que sempre teve

mágica, mas sim dedicação diária, planejamento e mentalidade vencedora. É uma grande chan-

celha de oportunidades consecutivas. Antes disso, acumulou experiências como diretor em Cuiabá e Juventude. Como jogador, foi goleiro de destaque por clubes como Vasco, Internacional e Vila Nova. Sobre o acerto com o Goiás, o dirigente comentou que a identificação foi rápida e natural. "É um clube muito correto, com muita credibilidade, forte e com uma torcida apaixonada. A partir do momento em que tive contato, as coisas foram rápidas. Foi uma relação honesta desde o início, e acredito que isso vai se refletir no dia a dia de trabalho."

Com discurso alinhado, Michel Alves inicia agora o processo de montagem do elenco, reorganização interna e definição de diretrizes para 2026 — uma temporada que, segundo ele, precisa marcar o início da retomada esmeraldina. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

Com chegada das férias, Goiás alerta para risco de afogamentos

Estado já contabiliza 54 vítimas em 2025. Caso mais recente envolve adolescente de 13 anos que morreu no domingo (30/11) em Aparecida de Goiânia

Letícia Leite

O início de dezembro marca também o avanço do período de férias escolares, quando famílias passam a frequentar com mais intensidade clubes, rios, represas e balneários em todo o Estado. Embora seja um momento aguardado por muitos goianos, a temporada exige atenção redobrada: historicamente, é nesse intervalo que os casos de afogamentos aumentam e exigem maior mobilização das equipes de segurança pública. Nas últimas semanas, Goiás registrou ao menos quatro mortes por afogamento, reforçando o alerta emitido pelo Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBM-GO). O caso mais recente ocorreu no último domingo, 30 de novembro, quando um adolescente de 13 anos morreu após se afogar em um rio no Recanto das Emboabas, em Aparecida de Goiânia.

Segundo informações da corporação, o jovem brincava com amigos quando entrou na água, afundou e não conseguiu retornar à superfície. No momento do acidente, nenhuma pessoa adulta acompanhava o grupo. As primeiras equipes a chegaram ao local foram do 7º Batalhão de Salvamento e Resgate, que iniciaram as buscas imediatamente. Devido à baixa visibilidade e à profundidade do ponto onde o adolescente desapareceu, foi acionado o apoio da guarnição náutica do Batalhão de Operações Aéreas (BO-PAR), especializada em operações aquáticas.

Após uma varredura suba-

quática ainda durante a tarde, os mergulhadores localizaram o corpo a cerca de três metros de profundidade. A área foi isolada para trabalho pericial, e a Polícia Civil abriu investigação para apurar as circunstâncias do acidente. Também foram acionados a Polícia Militar e o Instituto Médico Legal (IML) para os procedimentos legais, incluindo perícia no local e identificação necropapiloscópica. O cenário reforça uma estatística preocupante: segundo dados do corpo de bombeiros, 54 pessoas morreram vítimas de afogamento em 2025 nas ocorrências atendidas pela corporação em Goiás, número superior ao registrado no ano anterior, quando foram contabilizadas 51 mortes. Os dados do sistema de estatísticas dos bombeiros, disponíveis para consulta pública, mostram ainda que nem todos os atendimentos relacionados a afogamentos resultam em óbito — o que revela a eficácia das operações de resgate, mas também a necessidade de maior prevenção.

Para o Tenente-Coronel Luís Eduardo Machado, a chegada das férias traz consigo um risco previsível e que pode ser reduzido com medidas simples, mas que ainda são negligenciadas por parte da população. Ele destaca que as piscinas representam grande perigo, principalmente em relação às crianças, e reforça que, independentemente do ambiente, a supervisão é a principal forma de prevenção. "A orientação principal é supervisão constante por um adulto responsável, sem distrações. Também recomendamos



Independentemente do ambiente, a supervisão é a principal forma de prevenção a afogamentos

cercamento adequado, portões trancados, capas de proteção quando a piscina não estiver em uso e boias circulares com corda disponíveis", afirma o oficial. Ele acrescenta que as crianças devem ser educadas a nunca entrar na água sem autorização e jamais nadar sozinhas. Em rios, lagos e represas, a atenção deve ser ainda maior, especialmente durante o período chuvoso, quando ocorrem alterações repentinas no volume e na velocidade da água. "É fundamental evitar áreas desconhecidas, com correntezas ou mudanças bruscas de profundidade. O uso de colete salva-vidas é recomendado. Deve-se respeitar placas e orientações locais, evitar mergulho de cabeça e manter-se próximo às margens", resalta.

O Corpo de Bombeiros reforça ainda que comportamentos simples podem reduzir significativamente o número de vítimas, como evitar o consumo de bebidas alcoólicas antes de entrar na água, não superestimar a própria capacidade de natação e observar sempre a previsão do tempo antes de

visitar espaços naturais. Em períodos de chuvas intensas, há maior risco de cabeças d'água e redemoinhos, fenômenos que podem surpreender até mesmo nadadores experientes. Com a intensificação do calor e a proximidade do recesso escolar, as autoridades pretendem ampliar ações de conscientização e reforçar o monitoramento em áreas de maior fluxo de visitantes.

Diante do aumento dos casos de afogamento típicos do período de férias, o Corpo de Bombeiros de Goiás reforça uma série de orientações essenciais para agir com segurança em situações de emergência. A principal recomendação é clara: a primeira atitude deve ser ligar imediatamente para o 193, acionar o socorro especializado. Segundo o Tenente-Coronel, pessoas sem treinamento não devem entrar na água para tentar resgatar alguém, pois isso pode resultar em novas vítimas. "O ideal é lançar boias, cordas ou qualquer objeto flutuante para manter a pessoa na superfície até o resgate", explica.

Se a vítima conseguir ser re-

tirada da água com segurança, o responsável deve verificar imediatamente se ela respira. Caso não haja respiração, é necessário iniciar a reanimação cardiopulmonar (RCP) e manter o procedimento até a chegada dos bombeiros. A orientação vale tanto para ambientes naturais quanto para piscinas. No caso de rios, lagos e represas, o uso de colete salva-vidas é sempre recomendado, principalmente para crianças, pessoas que não sabem nadar ou qualquer indivíduo que esteja em embarcações.

Quando o afogamento ocorre em áreas profundas, o salvamento deve ser feito exclusivamente com auxílio de objetos flutuantes, evitando a entrada de pessoas não treinadas. Manter a calma e acionar o socorro rapidamente são atitudes decisivas. O Corpo de Bombeiros reforça que a prevenção é sempre o melhor caminho. Supervisão constante, uso de equipamentos de segurança e respeito às sinalizações reduzem de forma significativa a chance de acidentes. (Especial para O HOJE)

Mais transparência, mais eficiência e mais resultados.

O DETRAN GOIÁS

VIROU A CHAVE

OPERAÇÃO RANDANDAN
para tirar de circulação veículos com escapamento adulterado.

BALADA RESPONSÁVEL
intensificada com a abertura de 20 núcleos regionais pelo estado.

IMPLEMENTAÇÃO DA DICT
para mais segurança ao trafegar com a nova Delegacia Especializada em Investigação de Crimes de Trânsito.

CREAÇÃO DA MINICIDADE
para ensinar educação de trânsito às crianças.

Nos últimos anos, o Detran-GO passou por uma grande transformação, corrigindo o que estava errado e incorporando novas ações, que viraram grandes conquistas.

TUDO PARA CONTINUAR NO CAMINHO CERTO: MELHORANDO O TRÂNSITO E A VIDA DOS GOIANOS.

DETRAN GOIÁS

GOVERNO DE GOIÁS
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Gabriel Louza/O HOJE



MP-GO retomou o Programa Cidade Segura para remover cabos inutilizados e organizar a fiação irregular nos postes da cidade

Fios soltos entram na mira do Ministério

Público após série de acidentes

Renata Ferraz

Mais um acidente provocado pelos temidos fios soltos em Goiânia. Desta vez, o esposo de Cleonice, entregador de jornais há quase 20 anos, tornou-se vítima dessa combinação de abandono, descaso e falta de fiscalização.

Cleonice relatou que, na madrugada de segunda-feira (1º), por volta das 4h30, o marido fazia sua rota de motocicleta quando se embargou em um fio telefônico que cruzava a pista. A queda foi inevitável. "Meu esposo está internado no Hospital de Acidentados. Ele se embargou em um desses cabos, perdeu o controle da moto e teve uma lesão grau 6 no joelho", contou.

O trabalhador passou por cirurgia emergencial e enfrentará outro procedimento ainda mais complexo nos próximos dias. Segundo a família, o afastamento mínimo previsto é de 150 dias. "Estamos indignados. Mais uma vítima. Um trabalhador que agora fica sem renda por irresponsabilidade não sei de quem", desabafou Cleonice.

O caso não é isolado. Em grupos de entregadores e motociclistas, os relatos são frequentes. Ruas mal iluminadas, fios pendurados em cruzamentos e cabos abandonados após o período de chuvas se transformam em armadilhas invisíveis nas madrugadas.

O episódio reacende um debate que já mobiliza órgãos públicos e expõe o impacto social desse problema. Isso porque Goiânia tem acumulado registros graves envolvendo fiações soltas. Nos últimos meses, a Capital foi cenário de acidentes, fraturas, quedas e até mortes provocadas por cabos abandonados.

A tragédia que ganhou mais repercussão ocorreu em setembro, quando a adolescente Nathaly Rodrigues, de 17 anos, morreu electrocutada ao pisar em um fio camuflado pela água da chuva no Centro da cidade em setembro. Ela trabalhava, estudava e fazia o trajeto de 38 quilômetros todos os dias. Ficou em meio a uma corrente elétrica que jamais deveria estar ali.

Diante da comoção, a Câmara Municipal criou a Comissão Especial de Inquérito (CEI) dos Fios Soltos. A iniciativa investiga responsabilidades, mapeia pontos críticos e busca medidas para pressionar empresas e órgãos reguladores.

Entre as propostas está a implantação gradual de fiação subterrânea em setores antigos, como Centro e Campinas. Segundo o presidente da comissão, vereador Coronel Urzêda (PL), o processo será lento, caro e não ocorrerá "da noite para o dia", mas precisa começar.

Paralelamente, o Ministério Público de Goiás (MP-GO) retomou em outubro o Programa Cidade Segura, pensado para remover cabos inutilizados e organizar a fiação irregular nos postes da cidade. Nos primeiros 40 dias da força-tarefa, foram regularizados 648 postes e retiradas mais de 19 toneladas de cabos, em aproximadamente 17 quilômetros de vias.

O trabalho ocorreu principalmente nas Avenidas 24 de Outubro, 85, Bernardo Sayão e Mangalô, trechos recorrentes de reclamações. Representantes da Agência de Regulação Municipal (AR) afirmam que o canal de denúncias (62) 3416-2653 recebeu cerca de 200 manifestações da população.

Apesar dos avanços, a adesão das empresas de telecomunicações ainda é baixa. Apenas 26 operadoras, cerca de 24% das que possuem contratos ativos, colaboraram efetivamente. Entre os principais desafios estão a falta de cadastro atualizado das empresas, dificuldades operacionais em ruas de alto fluxo, pouca cooperação da Equatorial Energia na disponibilização de informações e limitações na destinação ambiental adequada dos resíduos coletados.

Enquanto documentos, atas, relatórios e reuniões se acumulam entre prefeitura, MP, concessionárias e Câmara, a realidade permanece evidente nas calçadas. Cada novo fio caído representa um risco, principalmente para trabalhadores que circulam antes do amanhecer, quando os cabos ficam praticamente invisíveis.

O acidente envolvendo o entregador de jornais reforça que o perigo não está apenas em postes sobrecarregados, mas na ausência de fiscalização constante e responsabilização. (Especial para O HOJE)



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

Negócio praticado com dolo pelo mandatário tem prazo de quatro anos para anulação

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o prazo decadencial para anular um negócio praticado de forma dolosa pelo mandatário é de quatro anos, contados da conclusão do ato. Com esse entendimento, o colegiado reconheceu que uma mulher ainda poderia pedir a anulação da venda de uma casa feita por pessoa que, embora tivesse procuração, agiu contra a sua vontade e sem poderes para tanto. Após se separar do marido, a autora da ação deu procuração a uma pessoa para que cuidasse da escritura pública referente à meação da casa adquirida durante o casamento. Em 2014, porém, a procuradora transferiu esses poderes ao ex-marido da autora, que, por sua vez, vendeu o imóvel para a própria procuradora por apenas R\$ 0,01. Segundo a autora, a mandatária não tinha poderes para fazer isso e agiu contra a sua vontade, causando-lhe prejuízo. A relatora, ministra Nancy

Andrighi, lembrou que, conforme entendimento do STJ, o contrato de mandato tem natureza personalíssima, baseando-se na relação de confiança e lealdade entre as partes. Nesse contexto, o mandatário, ao agir sem poderes e contra os interesses do mandante, quebra a confiança que lhe foi depositada e comete ato ilícito. "Assim, têm-se violação do direito do mandante, e, portanto, o mandatário comete um ato ilícito, tendo em vista a presumível e indispensável relação de confiança e de lealdade que deveria existir entre mandatário e mandante", destacou a relatora. De acordo com a ministra, o mandatário que age contra a vontade do mandante e lhe causa prejuízo pratica um ato doloso, circunstância que – uma vez comprovada – enseja a aplicação do prazo decadencial de quatro anos, a contar da data de celebração do negócio, como determina o artigo 178, inciso II, do Código Civil.

Cães e gatos

A Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) aprovou uma sugestão legislativa que cria o Estatuto dos Cães e Gatos. A SUG 10/2025 foi proposta pelas entidades Instituto Arcanimal, Instituto Faço pelos Ani-

mais e Associação Amigos dos Animais. O texto estabelece princípios, garantias, direitos e deveres voltados a proteção, bem-estar, saúde e convivência harmoniosa de cães e gatos com os seres humanos, nos âmbitos familiar e comunitário.



Alego aprova matéria sobre eventos eróticos ou obscenos abertos ao público infantil

A Comissão da Criança e Adolescente da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) aprovou o parecer favorável ao projeto de lei nº 7077/25. A matéria proíbe eventos ou manifestações artísticas abertas ao público infanto-juvenil que envolvam gesto ou expressão obscena, erótica, droga e apologia ao crime de qualquer natureza. A proposta argumenta sobre a necessidade de assegurar a proteção integral da criança e do adolescente, evitando que sejam expostos a conteúdos inadequados em eventos organizados, custeados ou apoiados pelo Poder Executivo Estadual.

Escola militar federal

O Projeto de Lei 2205/24 propõe criar, em todo o país, escolas públicas de ensino médio técnico com gestão cívico-militar. Conforme a proposta, essas escolas deverão oferecer cursos técnicos — como informática, mecânica, administração, saúde, meio ambiente, construção civil, logística, entre outros — combinados com edu-

cação regular, formação em civismo, disciplina e valores éticos. O ensino será em tempo integral, com jornada mínima de oito horas diárias, três refeições, atividades extracurriculares (como esportes, oficinas culturais e de capacitação), apoio psicológico e social e aulas práticas em laboratórios ou oficinas.

TRF1 assegura direito ao saque de FGTS para mãe com filho portadora de TEA

A 6ª Turma do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) decidiu, por unanimidade, manter a sentença que garantiu o direito de uma mãe ao levantamento do saldo existente em sua conta vinculada ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para custear o tratamento de seu filho diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A relatora, Desembargadora Federal Kátia Balbino, destacou

que a conta vinculada do trabalhador no FGTS pode ser movimentada em determinadas situações e que, embora o caso não esteja expressamente contemplado no art. 20 da Lei n. 8.036/1990, o rol de hipóteses ali previsto não é taxativo, podendo ser interpretado de forma extensiva para atender aos princípios constitucionais e aos fins sociais a que se destina, assegurando o direito do cidadão à vida e à saúde.

RÁPIDAS

• 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça - Um imóvel de alto padrão ou de luxo é impenhorável se for o único bem e servir de moradia para a família do devedor, conforme a previsão do artigo 1º da Lei 8.009/1990. (Especial para O HOJE)

Operação Sorte de Areia mira quadrilha de fraudes bancárias

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) deflagrou, nesta quarta-feira (3), a operação Sorte de Areia para dar apoio à Polícia Civil de Alagoas no combate a uma organização criminosa voltada a fraudes bancárias. Ao todo, foram expedidos 21 mandados judiciais pela 17ª Vara Criminal de Maceió, seis de prisão preventiva e quinze de busca e apreensão, com o objetivo de desarticular o esquema de estelionato e lavagem de dinheiro.

Segundo as investigações, os criminosos aplicavam o "golpe do falso dono de lotérica".

A quadrilha se passava por proprietária de estabelecimentos lotéricos e convencia funcionários a efetuar o pagamento de boletos.

Os valores eram transferidos para contas de laranjas, pulverizados rapidamente e, em seguida, reunidos em contas controladas pelos líderes do esquema. De acordo com a

Policia Civil de Alagoas, a atuação

do grupo era nacional e causou prejuízo superior a R\$ 1 milhão somente naquele Estado. Grande parte dos envolvidos é de Goiás.

O compartilhamento de in-

formações com o Grupos Especiais de Investigação Criminal (GEIC) foi decisivo, já que o núcleo goiano já havia deflagrado duas operações anteriores contra os mesmos suspeitos. Durante a ação desta quarta, duas pessoas foram presas e cinco veículos, além de diversos bens, foram apreendidos.

A Justiça também determinou o bloqueio de patrimônio

que pode chegar a R\$ 3 milhões, medida que busca impedir a movimentação financeira dos investigados. (Renata Ferraz, especial para O HOJE)

Data expõe avanços e desafios no cuidado às pessoas com HIV

Dos mais de 29 mil que vivem com HIV ou Aids no Estado, 20% enfrentam falhas no acompanhamento e abandono do tratamento

Anna Salgado

O Dia Mundial de Luta contra o Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) marca o início do Dezembro Vermelho, um mês dedicado à conscientização, prevenção e combate ao estigma relacionado ao HIV e à Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids).

Em Goiás, a celebração e o alerta se intensificam diante dos dados do Boletim Epidemiológico da Infecção por HIV e Aids em Adultos (2015 a 2025), que revelam progressos significativos, mas também apontam uma crítica lacuna no acompanhamento regular de milhares de Pessoas Vivendo com HIV/Aids (PVHA).

Até outubro de 2025, o Estado registrou um total de 29.503 pessoas identificadas nos sistemas de informação como vivendo com o vírus e a síndrome. Embora esse número reflita a capacidade de diagnóstico, o documento da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) indica que uma parcela significativa desse público ainda não está recebendo o cuidado contínuo necessário.

O boletim, que analisou o período de 2015 a 2025, mostrou que, das PVHA identificadas em Goiás, cerca de 95% (28.089 pessoas) estavam vinculadas aos recursos e serviços de saúde. Contudo, o grande desafio reside nas lacunas do cuidado: 5% das PVHA não foram vinculadas



Relatório da SES-GO mostra 1.058 casos de Aids avançada em 2025 e evidencia a urgência no início do tratamento antirretroviral

aos serviços, e 15% das pessoas vinculadas não estavam em Tratamento Antirretroviral (TARV), seja por não terem iniciado ou por estarem em perda de seguimento.

Essas pessoas fora do tratamento estão em risco de evoluir para a queda da imunidade, para a Aids avançada e para o óbito. Além disso, elas estão relacionadas à manutenção da cadeia de transmissão do vírus, pois a transmissão só ocorre quando o contato se dá com uma pessoa que não está em tratamento.

Em Goiás, o relatório constabilizou 1.058 PVHA com Aids avançada (contagem de CD4+ abaixo de 200 células/mm³) em 2025, demandando início rápido de TARV e fluxos de respostas urgentes.

Apesar desses desafios, o Estado tem conquistas a celebrar, como a redução no Coeficiente de Mortalidade por Aids, que diminuiu de 5,0 óbi-

tos por 100 mil habitantes em 2015 para 3,7 em 2024, graças ao acesso universal à TARV pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No Brasil, aliás, o SUS é fundamental para a eliminação da transmissão vertical do HIV como problema de saúde pública.

A importância do tratamento imediato e contínuo é reforçada pelo médico infectologista Marcelo Daher. Ele esclarece a distinção crucial entre as condições: "Apesar do HIV ser o causador da Aids, eles não são a mesma coisa". Segundo o especialista, um paciente diagnosticado com o HIV positivo que inicia o tratamento não desenvolverá a Aids. Apenas evolui de HIV para Aids quem não tem tratamento ou quem o abandona.

O profissional sublinha que os avanços terapêuticos tornaram o HIV uma doença crônica manejável. "O pacien-

te que tem HIV, ele vai ter uma vida normal, ele tem vida comum como qualquer outra pessoa." Daher também enfatiza o conceito Indetectável = Intransmissível (I=I), destacando que pessoas em tratamento, com carga viral suprimida (abaixo de 1.000 cópias/mL), apresentam risco praticamente zero de transmissão sexual do HIV.

Para quem não tem o vírus, Daher recomenda a prevenção combinada, incluindo o uso do preservativo, e a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), um medicamento diário disponibilizado gratuitamente na rede pública, que "diminui enormemente a chance da infecção pelo HIV".

A dificuldade em manter o tratamento está intrinsecamente ligada ao preconceito e à desinformação, um ponto central da campanha Dezembro Vermelho. João Vitor (nome fictício), que é soropositivo,

compartilha as barreiras que enfrenta: "Enfrento o preconceito na esfera familiar e na profissional, por estigmas ainda presentes na sociedade".

João Vitor relata situações de discriminação, como o receio de familiares em dividir talheres ou colegas que têm conversas carregadas de desinformação e fanatismo religioso. Para João, a dificuldade em falar abertamente sobre sua condição é o "receio de preconceitos que já sofri".

O depoimento de João Vitor ressalta o papel vital do suporte emocional. Ele conta que, após receber o diagnóstico sem acompanhamento clínico, "tive tanto medo de morrer que eu quase tirei minha vida".

O acolhimento de amigos e, especialmente, de seu namorado (em um relacionamento soro-diferente), foi crucial para que ele entendesse que era "muito mais que isso [a doença], que mereço amor e carinho".

Mudanças em Goiânia geram críticas e expõem desafios



Para garantir o diagnóstico e o tratamento essenciais, como os citados por João Vitor e Daher, os Centros de Referência desempenham um papel crucial e que passaram por mudanças recentes na rede municipal.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), o antigo CRDT foi desmobilizado, e suas atribuições foram incorporadas ao Centro de Saúde Cidade Jardim, que agora sedia o Serviço de Atendimento Especializado (SAE), com consultas especializadas, assistência psicológica, enfermagem e distribuição de medicamentos, e o Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA), que oferece testagem, diagnóstico, aconselhamento, laboratório e entrega de preservativos, lubrificantes e profilaxias.

A pasta afirma que a capacidade de atendimento não foi reduzida e que, no Dezembro Vermelho, realiza ações de conscientização e testagem pela cidade. A SMS ressalta ainda que a testagem e a oferta de preservativos ocorrem em todas as unidades básicas de saúde da Capital.

Como contraponto, o vereador Fabrício Rosa (PT) denunciou problemas no aten-

dimento após o fechamento do CRDT, citando filas, marcação presencial obrigatória, demora em exames e consultas, falta de sigilo e estrutura considerada inadequada no novo local.

Rosa afirma ter ouvido usuários que relatam longas esperas, dificuldades de acesso e desorganização, além de criticar a oferta de PrEP e PEP. O parlamentar disse que cobrará explicações e que destinou R\$

200 mil no orçamento de 2025 para melhorias no serviço.

O cenário em Goiás reflete o desafio brasileiro de alcançar as Metas 95-95-95 estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/Aids (Unaiids) para a eliminação da Aids como problema de saúde pública até 2030. As metas: diagnosticar 95% das pessoas com HIV, tratar 95% das

diagnosticadas, e ter 95% das pessoas em tratamento com carga viral suprimida.

O Brasil já se aproxima desses objetivos, registrando percentuais de 88-83-95, respectivamente. No entanto, a persistência de 5% de PVHA não vinculadas ao cuidado em Goiás e o alto índice de casos de Aids avançada (1.058 pessoas) demonstram que as vulnerabilidades estruturais, como o estigma e a discrimi-

nação, continuam a ser os principais obstáculos para a adesão total ao tratamento e, consequentemente, para o fim da epidemia.

Conforme alertou o Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, é fundamental usar o Dezembro Vermelho para "enfrentar as desigualdades no acesso universal à prevenção e ao cuidado continuado" e intensificar o "combate ao estigma". (Especial para O HOJE)

Mudanças no atendimento após fechamento do CRDT geram críticas de usuários e do vereador Fabrício Rosa, que aponta filas, demora e falhas de estrutura no novo serviço

Lula detalha ligação com Trump: “Perto de uma notícia boa”

Presidente afirmou que a ligação com o norte-americano foi “extraordinária” e a discussão sobre tarifas avançou

Lalice Fernandes

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nesta quarta-feira (3) que a ligação feita a Donald Trump, na terça-feira (2), marcou mais um passo nas negociações para reduzir as tarifas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil. Em entrevista à TV Verdes Mares, em Fortaleza, Lula disse que reforçou ao norte-americano a necessidade de retirar cobranças que ainda atingem produtos brasileiros e destacou o tom da conversa, que durou cerca de 40 minutos.

Lula afirmou que costuma se surpreender com o comportamento de Trump nas conversas privadas e comentou a diferença entre a imagem pública do republicano e o trato pessoal. “Eu posso dizer que, toda vez que eu converso com o Trump, eu me surpreendo. Porque, muitas vezes, você vê o Trump na televisão, muito nervoso. Na conversa pessoal, ele é outra pessoa. Eu fiz questão de dizer para ele, temos dois Trump: o da televisão e o da conversa pessoal”. O presidente brasileiro disse ter insistido para que o norte-americano entendesse a importância da relação entre os dois países.

O líder brasileiro disse que



Trump disse ter tido uma “ótima conversa” com Lula e reforçou que falaram sobre comércio e sanções

voltou a pedir a revogação das tarifas remanescentes e classificou como positiva a retirada da taxa adicional de 40% que atingia produtos como carne, café e frutas. O petista afirmou que a medida anterior prejudicou o setor produtivo brasileiro, mas indicou que novas decisões podem ser anunciadas. “Da mesma forma que o povo teve uma notícia ruim, está perto de ouvirmos mais uma notícia boa”, disse.

Segundo o presidente, a conversa também incluiu o tema da segurança. Ele confirmou que apresentou a Trump informações sobre ações brasileiras contra organizações criminosas e propôs ampliar a cooperação entre os dois países. “Disse também

sobre o combate ao crime organizado, mandei documento para ele e disse que estamos dispostos a trabalhar junto na fronteira e onde tiver”, afirmou. Lula disse que o diálogo foi “extraordinário” e voltou a mencionar a boa relação pessoal com Trump. “Temos o Trump da televisão e o Trump da vida pessoal, falei pra ele da química boa, estamos bem, não há porque ter divergência. Pode esperar, muita coisa pode acontecer”.

As repercussões da ligação chegaram ao Ministério da Fazenda. O ministro Fernando Haddad afirmou que recebeu da embaixada dos Estados Unidos um pedido de acesso a documentos sobre operações brasileiras de combate ao crime

organizado. De acordo com ele, o material está em tradução na Receita Federal antes de ser enviado.

O tarifaço começou a valer em agosto e atingiu mais de 200 produtos brasileiros. Na época, o governo norte-americano argumentou que as medidas eram uma resposta a ações do Brasil que, segundo Trump, poderiam afetar a segurança dos Estados Unidos. Além das tarifas, Washington aplicou sanções a autoridades brasileiras, ponto que ainda não foi tratado diretamente entre os dois presidentes.

A relação começou a se apaziguar depois de um encontro rápido entre os dois na Assembleia Geral da ONU, em setembro, quando Trump afirmou

ter tido uma “excelente química” com Lula.

Nesta terça-feira, o republicano voltou a classificar a conversa com o líder brasileiro como positiva. “Tivemos uma ótima conversa, falamos sobre comércio, falamos sobre sanções porque, como vocês sabem, eu impõs sanções, que tem a ver com certas coisas que aconteceram”. Ele completou: “Mas tivemos uma conversa muito boa. Eu gosto dele. Tivemos boas reuniões, como vocês sabem e tivemos uma conversa muito boa hoje, sim”.

Essa é a terceira vez que os líderes conversam desde que Washington aplicou o tarifaço contra o Brasil. (Especial para O HOJE)

VENEZUELA

EUA preveem bombardeios terrestres na América Latina



Declaração do norte-americano amplia a escalada militar conduzida por Washington na região

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na terça-feira (2) que os bombardeios terrestres contra alvos ligados ao narcotráfico na América Latina começarão “muito em breve”. A declaração amplia a escalada militar conduzida por Washington na região e reforça o tom adotado pelo governo norte-americano desde setembro, quando ofensivas contra embarcações no Caribe e no Pacífico passaram a ser realizadas sob a justificativa de combater o narcotráfico.

Durante reunião de gabinete, Trump disse que qualquer país envolvido no envio de drogas aos EUA poderá ser alvo de ataques. Segundo ele, ofensivas por terra seriam uma extensão natural das operações navais já em curso. “Eu quero que esses barcos sejam eliminados, e se preciso, vamos fazer ataques terrestres assim como fizemos no mar”, afirmou. O presidente disse ainda que as organizações criminosas “mataram mais de 200 mil pessoas” nos EUA no ano passado e que as ações militares estariam reduzindo esses números.

Embora não tenha citado diretamente a Venezuela, Trump respondeu a uma per-

gunta sobre embarcações que teriam partido do país em direção aos EUA. Desde setembro, mais de 80 pessoas morreram nos ataques contra barcos que Washington acusa de transportar drogas. A maior parte das embarcações teria saído de portos venezuelanos, alvo central da pressão militar norte-americana. Em outra declaração, Trump acusou também a Colômbia de manter fábricas de produção de cocaína e afirmou que países envolvidos no tráfico estão “sujeitos a ataque”.

Segundo o jornal The Wall Street Journal, o governo dos

EUA avalia bombardear alvos militares dentro da Venezuela. No final de novembro, Trump já havia dito que ofensivas terrestres no país começariam “muito em breve”.

Maduro afirma que os EUA usam o narcotráfico como pretexto para tentar removê-lo do poder. Ele tem feito apelos públicos por paz e reforçou sua segurança pessoal com apoio de Cuba, segundo o The New York Times. O veículo relata que o líder venezuelano também estaria trocando com frequência de celular e de local de descanso. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

DEMOCRACIA

Justiça argentina começa julgamento de foragidos do 8 de janeiro

A brasileira Sirlene de Souza Zanotti, de 53 anos, condenada pelos ataques de 8 de janeiro de 2023, foi presa nesta terça-feira (2) na cidade argentina de Posadas, quando tentava seguir para o Paraguai. Segundo as autoridades locais, ela foi detida por militares da Gendarmería Nacional. A extradição da psicóloga já havia sido solicitada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

Sirlene foi condenada a 14 anos de prisão pelos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio histórico e associação criminosa armada. Sua prisão ocorre no mesmo momento em que a Justiça argentina inicia o julgamento do processo de extradição de outros brasileiros considerados foragidos pelo Brasil.

No fim do ano passado, a Justiça argentina havia determinado a prisão de todos os brasileiros citados em um pedido enviado por Alexandre de Moraes. À época, o Ministério das Relações Exteriores recebeu uma lista com mais de 180 nomes de foragidos distribuídos entre Argentina, Paraguai e Uruguai. O processo, é previsto para durar até a próxima semana. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Freepik



Brasil lidera ranking mundial de transtornos de ansiedade

Com mais de 18 milhões de pessoas afetadas, o País enfrenta um cenário agravado

Leticia Marielle

O Brasil ocupa atualmente a primeira posição entre os países com maior proporção de pessoas vivendo com transtornos de ansiedade. Estimativas indicam que mais de 18 milhões de brasileiros enfrentam o problema, número que representa aproximadamente 9,3% da população, quase o dobro da média mundial, situada em torno de 4%. Especialistas atribuem esse cenário a uma combinação de fatores estruturais e comportamentais, que incluem desigualdades sociais persistentes, violência urbana, instabilidade econômica, dificuldades de acesso a condições de bem-estar e o uso intensivo de dispositivos digitais. Pesquisas apontam que o país está entre os mais conectados do mundo, o que contribui para um fluxo contínuo de estímulos e para o aumento do estresse cotidiano.

Sem diagnóstico e tratamento adequados, a ansiedade pode desencadear uma série de consequências para a saúde física e mental. O transtorno está associado ao uso abusivo de álcool, tabaco, drogas ilícitas e medicamentos, além de comportamentos autolesivos, como automutilação e ideação suicida. Também pode favorecer o surgimento de doenças cardíacas, distúrbios gastrointestinais e alterações no sistema imunológico. As crises de ansiedade variam em duração, de poucos minutos a várias horas, e intensidade, mas especialistas destacam que existem estratégias capazes de prevenir esses episódios ou reduzir seus impactos. Durante uma crise de ansiedade, o sistema nervoso tende



O controle da respiração é uma das estratégias mais eficazes para a regulação emocional

a acionar um estado de alerta máximo, mesmo na ausência de qualquer ameaça real. Esse mecanismo, conhecido como “resposta de luta ou fuga”, provoca aceleração dos batimentos cardíacos e uma respiração rápida e superficial. A combinação desses fatores dificulta a absorção adequada de oxigênio pelo organismo, o que pode gerar sensação de falta de ar e comprometer a clareza do raciocínio.

Dante desse quadro, especialistas afirmam que o controle da respiração é uma das estratégias mais eficazes para a regulação emocional. O psicólogo Roberto Santos explica que a prática deve ser iniciada com uma inspiração lenta pelo nariz. Segundo ele, é recomendável segurar o ar por alguns segundos e, em seguida, soltá-lo pela boca de forma gradual. A repetição desse ciclo, afirma o profissional, contribui para desacelerar os batimentos cardíacos e restabelecer o ritmo res-

piratório natural. Durante um episódio de ansiedade, é comum que os pensamentos se desorganizem rapidamente, criando uma sequência de ideias catastróficas que alimentam ainda mais o estado de tensão. Interromper esse ciclo exige a tentativa de direcionar a atenção para um único ponto, capaz de estabilizar a mente.

O psicólogo recomenda que, ao acompanhar alguém em crise, o ideal é incentivar a pessoa a descrever um objeto ao redor ou a recordar uma memória positiva. Essa mudança de foco ajuda a afastar a atenção do gatilho da ansiedade e contribui para recuperar a sensação de controle sobre o corpo e o pensamento. Sentimentos intensos tendem a ser mais difíceis de processar quando não são identificados corretamente. Especialistas em saúde mental destacam que a educação emocional permite reconhecer antecipadamente emoções como medo, frustração, insegurança

ou raiva, e compreender que, embora desconfortáveis, elas são naturais e temporárias.

Práticas como manter um diário emocional ou reservar momentos da semana para refletir sobre o próprio estado interno podem ampliar a percepção das sensações e, com isso, ajudar a prevenir crises futuras. Da mesma forma, racionalizar as emoções durante um episódio de ansiedade contribui para recuperar o equilíbrio. A adoção de uma rotina regular de atividades físicas também é apontada como uma aliada importante no enfrentamento da ansiedade. Exercícios estimulam a liberação de endorfina e serotonina, neurotransmissores associados ao bem-estar. Não é necessário recorrer a treinos intensos: caminhadas, dança ou ioga já proporcionam benefícios significativos ao longo do tempo. Durante uma crise, alongamentos simples podem auxiliar a pessoa a reconectar-se com o

próprio corpo e direcionar a atenção aos movimentos.

Outro aspecto fundamental é o sono. Além de prejudicar o sistema imunológico, a privação de descanso agrava os sintomas da ansiedade e compromete a saúde emocional. É durante o sono que o cérebro reorganiza memórias, processa emoções e regula funções essenciais. Sem esse período de recuperação, torna-se mais difícil lidar com o estresse cotidiano. Para melhorar a qualidade do sono, especialistas recomendam estabelecer horários regulares para dormir, reduzir a exposição a telas nas horas que antecedem o descanso e evitar o consumo de cafeína ou álcool durante a noite. Essas medidas simples têm impacto direto na estabilidade emocional e no bem-estar geral.

Embora existam estratégias úteis para lidar com episódios de ansiedade, especialistas ressaltam que, quando os sintomas se tornam frequentes ou passam a comprometer a rotina, o acompanhamento profissional é indispensável. Segundo o psicólogo consultado, o diagnóstico costuma ser realizado por exclusão: antes de se confirmar um transtorno de ansiedade, médicos avaliam e descartam possíveis causas físicas para os sinais apresentados. Esse processo, apesar de frequentemente longo e emocionalmente desgastante, é considerado fundamental. A investigação detalhada do histórico familiar, clínico e emocional do paciente permite identificar o tipo de intervenção mais adequada para cada caso. Na maioria das situações, o tratamento envolve sessões de psicoterapia. (Especial para O HOJE)

Arquivo pessoal



Mulheres reunidas na edição anterior da vivência, conduzida por Chrystiene Queiroz

Mulheres revisitam padrões no Quebre o Ciclo

Encontro propõe leitura minuciosa de vínculos afetivos, com práticas terapêuticas e exercícios que partem de situações concretas

Luana Avelar

O Café com As Livres retorna a Goiânia neste sábado (6), das 9h às 12h, com a vivência Quebre o Ciclo. A proposta é reunir mulheres interessadas em examinar repetições que atravessam vínculos pessoais, reconhecer padrões que se consolidaram ao longo do tempo e ampliar a percepção sobre escolhas que orientam a vida cotidiana. A atividade será conduzida pela advogada e psicanalista Chrystiene Queiroz. Com mais de uma década dedicada ao atendimento clínico e jurídico de mulheres, ela desenvolveu o Método LIVRE, que sustenta toda a programação. O tema da vivência nasce de sua própria trajetória. “Escolhi esse tema porque eu mesma precisei quebrar vários ciclos ao longo da vida: familiares, emocionais e relacionais. E, nisso, aperfeiçoei meu trabalho tanto como advogada de mulheres quanto como terapeuta clínica”.

A programação se organiza a partir de três eixos do método: identidade, relacionamentos e espiritualidade. Eles orientam a leitura dos padrões que se repetem e ajudam a localizar vínculos que perderam sentido ao longo dos anos. Chrystiene afirma que o encontro foi planejado para oferecer clareza às participantes. “A programação foi montada em três pilares: entender sua história, curar feridas antigas e romper padrões repetitivos. Organizei os momentos do evento para que cada mulher consiga olhar para si sem medo, falar do que sente sem julgamento e aprender ferramen-

mentas práticas para aplicar no dia a dia. É seguro porque nenhuma mulher será exposta e porque tudo ali tem propósito. Nada é aleatório”. O Método LIVRE combina práticas terapêuticas, psicanálise aplicada e exercícios que partem de situações concretas. A identidade ocupa posição central e direciona o olhar para escolhas, limites e formas de reagir diante de conflitos. Os outros eixos ampliam a reflexão sobre relações marcadas pelo desgaste e pela dificuldade de estabelecer fronteiras. As atividades alternam momentos individuais e coletivos, preservando o caráter intímista da proposta.

Chrystiene diz que a intenção é favorecer uma leitura mais nítida das próprias respostas emocionais. “Espero que elas saiam mais fortalecidas emocionalmente. Que entendam que não precisam agradar o mundo inteiro para serem amadas. Que coloquem limites sem culpa. Que consigam reconhecer quando estão repetindo padrões e tenham autonomia para fazer diferente”. A estrutura do encontro inclui dinâmicas, palestras e espaços de troca apoiados por referências literárias selecionadas pela mentora. As discussões tratam de repetições afetivas que se prolongam por anos, da culpa que atravessa decisões importantes e de escolhas que mantêm relações fragilizadas. O formato, dedicado exclusivamente às mulheres, foi planejado para favorecer escuta concentrada e análise cuidadosa do que é compartilhado. As vagas são limitadas e as inscrições estão disponíveis no Sympla. (Especial para O HOJE)

RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Leônicio planeja se apossar do dinheiro de Tomásia. Diogo e Helena decidem fugir juntos. Isaura continua determinada a revelar a verdade a Álvaro. Leônicio manda preparar um jantar especial para receber Tomásia. Branca desconfia de Isaura e se dedica a descobrir qual é seu segredo. Rosa dá um beijo em Belchior. Miguel finalmente concorda que Isaura conte a verdade a Álvaro.

Éta Mundo Melhor

Sandra se irrita com Zulma. Simbá chantageia Ernesto para não contar o que sabe sobre Samir. Túlio reafirma sua paixão por Estela. Celso visita Candinho e afirma que, quando o primo despertar, revelará que Samir é Júnior. Mesmo desacordado Candinho reage à conversa de Celso, e Túlio o estabiliza. Ernesto gosta de Simbá, e Sandra se desespera. Cunegundes chega a São Paulo. Joacasta se insinua para Quinzinho. Zé dos Porcos teme ter perdido Maria Divina. Ernesto

e Simbá fazem um acordo. Ana-bela diz a Estela que não quer mais ir à escola. Dita, Picolé e Policarpo sofrem com o estado de Candinho

Dona de Mim

Pam se nega a dar a chave de Filipa para Danilo. Atordoada, Filipa pede para Joana deixá-la sair da clínica. Marlon conversa com Lucas, que decide descartar o aditivo dado por Bárbara e Romano antes de lutar. Sofia lamenta que Leo não acompanhe Samuel no

passeio com ela. Danilo alerta Nina sobre o sumiço de Filipa. Lucas vence sua luta, e todos comemoram. Marlon abraça Bárbara, observado por Leo. Marlon vence sua luta com Jorginho, e a dedica a Leo. Romano exige que Bárbara perca sua luta. Danilo ameaça Jaques.

Três Graças

Gerluce e Paulinho trocam juras de amor. Lígia fica preocupada ao tomar o último remédio que Viviane comprou. Jorginho não confirma para

Bagdá se é seu pai. Gerluce avisa a Viviane que antecipará sua volta a fim de executar o plano de expropriação. José Maria demonstra sua preocupação a Viviane com relação à saúde dos pacientes da Chacrinha. Claudia avisa a Rogério que Gerluce deixou a casa de praia, e garante que ninguém desconfia de que ele esteja vivo. Zenilda nota que Arminda também está preocupada com os boatos sobre os remédios. Gerluce conta para Lígia e Joélly sobre sua viagem.

LIVRARIA

Livro revisita história racial dos EUA e expõe limites da democracia

Autor analisa a formação política dos Estados Unidos a partir das tensões raciais que seguem moldando o país

No novo livro do historiador Flávio Francisco, a história das mobilizações negras nos Estados Unidos é retomada como chave para compreender os limites da democracia liberal. O autor sustenta que, à medida que instituições se aperfeiçoam, o racismo também se reinventa, preservando desigualdades e modos de controle que atraíram a vida pública. A pesquisa percorre dos primeiros movimentos de resistência até a era Trump, período em que tensões raciais voltaram a expor a fragilidade do projeto democrático.

Francisco confronta um eixo recorrente no debate brasileiro: a comparação entre Brasil e Estados Unidos a partir de polos rígidos. Durante décadas, difundiu-se aqui a narrativa do “inferno racial” americano contraposto ao suposto “paraíso” brasileiro. Em outro momento, especialmente

após a eleição de Barack Obama, formou-se o movimento inverso, no qual os EUA foram vistos como modelo de integração, enquanto o Brasil se consolidou como território de exclusão e violência contra sua população negra. O autor desmonta esse vai e vem ao recuperar nuances que aproximam e afastam as duas experiências.

A obra mostra que as organizações negras norteamericanas não apenas reagiram a injustiças, mas influenciaram instituições, dis-

Flávio Thales Ribeiro Francisco

Metamorfoses do racismo

Uma história do ativismo negro nos Estados Unidos

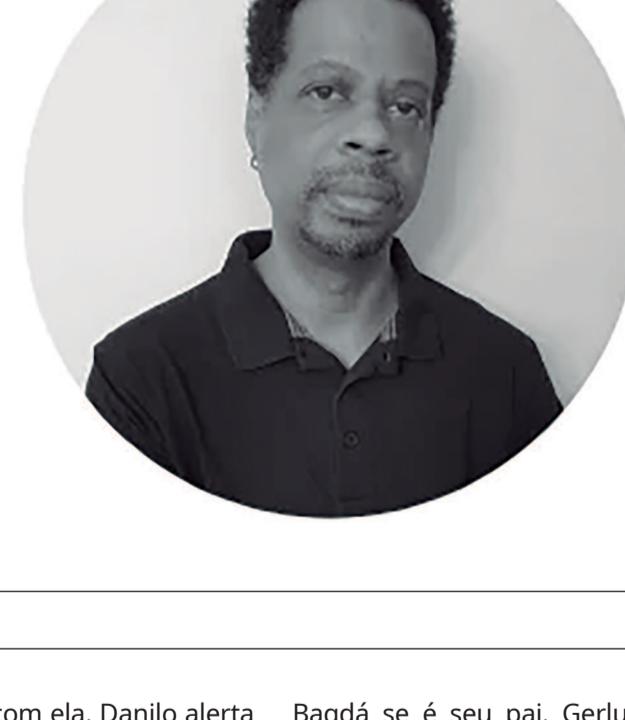
ZAHAR

como consolidadas.

O autor

Flávio Thales Ribeiro Francisco, doutor em história pela Universidade de São Paulo e professor da Universidade Federal do ABC, é especialista em história dos Estados Unidos, com ênfase nos estudos sobre o transnacionalismo negro. É autor de *O novo negro na diáspora: Modernidade afro-americana e as representações sobre o Brasil e a França no jornal Chicago Defender (1916-1940)*. (Especial para O HOJE)

Com pesquisa rigorosa e escrita precisa, Francisco apresenta um panorama que ilumina o passado para compreender o presente



AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Ateliê do Gesto abre oficina de composição coreográfica em Goiânia

O Ateliê do Gesto realiza, nos dias 4, 5 e 6 de dezembro, uma oficina de composição coreográfica voltada a profissionais e estudantes de dança, com 35 vagas e inscrições abertas até 2 de dezembro pelo link disponível na bio do Instagram da companhia. A atividade propõe uma imersão prática nas partituras de movimento que fundamentam obras como O Crivo, Dança Boba e Fica Comigo, explorando temas, dinâmicas e arquiteturas que estruturam a pesquisa do grupo. A oficina integra o projeto de manutenção contemplado pela Política Nacional Aldir Blanc (PNAB). Quando: 4, 5 e 6/12, das 17h às 21h (qui e sex) e 13h às 17h (sáb). Onde: Centro de Artes World Group Center, Setor Jaó. Entrada: inscrições pela bio @ateliedor-gesto.

Lançamento de "Enquanto Bater o Coração"

A escritora e doutora em neurociência Kênia de Paula

Divulgação



Daniel Calvet e João Paulo Gross

lança nesta quinta-feira (4) o livro Enquanto Bater o Coração - O que Vem Depois da Metástase, obra em que compartilha, com profundidade e sensibilidade, sua vivência como paciente com metástase óssea e oferece acolhimento a pessoas em tratamento e suas redes de apoio. O evento acontece na Casa Nogueira Boutique Portuguesa, no Setor Marista, reunindo convidados para uma tarde de autógrafos. Serviço: Quando: quinta (4), das 16h30 às 19h. Onde: Casa Nogueira Boutique Portuguesa (Rua 26, nº 95, St. Marista). Entrada: gratuita.

Cine Cultura estreia vencedor da Palma de Ouro "Foi Apenas Um Acidente"

O Cine Cultura abre a semana com a estreia de "Foi Apenas Um Acidente", novo longa de Jafar Panahi e vencedor da Palma de Ouro em 2025, obra que tensiona fronteiras morais ao acompanhar um mecânico decidido a confrontar o passado em meio ao autoritarismo que permeia sua história. O cinema funciona no Centro Cultural Marietta Telles Machado, na Praça Cívica, com ingressos a R\$20 (inteira) e R\$10 (meia), além de meia-en-

trada para todos às segundas-feiras. Quando: quinta-feira (4), em horários variados. Onde: Cine Cultura - Centro Cultural Marietta Telles Machado, Praça Cívica, Goiânia. Entrada: R\$20 (inteira) e R\$10 (meia); segunda é meia para todos.

Coral da LBV leva clima natalino ao Shopping Cerrado

O Festival Natal Espetacular tem sequência nesta quinta-feira (4) com a apresentação do coral da Legião da Boa Vontade (LBV), que sobe ao palco da praça de alimentação do Shopping Cerrado às 19h com o espetáculo "Pão Nossos de Cada Dia". Em meio à decoração temática de circo e ao movimento de fim de ano, o grupo promete envolver o público com canções natalinas e mensagens de solidariedade em uma programação aberta a todos os visitantes. Quando: quinta-feira, 4/12, às 19h. Onde: Praça de alimentação do Shopping Cerrado - Av. Anhanguera, nº 10.790, Setor Aeroportuário, Goiânia (GO). Entrada: gratuita, aberta ao público.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece decisões rápidas, mas pede cautela para não agir por impulso. No trabalho, iniciativas ganham força. Na vida afetiva, conversas objetivas evitam mal-entendidos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



A energia é de estabilidade. Assuntos financeiros avançam, desde que você mantenha organização. Relações pessoais pedem paciência e atenção a detalhes.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação flui com naturalidade, favorecendo acordos e ideias criativas. No campo emocional, oscilações podem surgir; tente desacelerar a mente.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O foco se volta para questões domésticas e emocionais. Uma conversa importante pode trazer alívio. No trabalho, evite absorver problemas alheios.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Dia produtivo para quem precisa se destacar ou apresentar projetos. No amor, gestos de generosidade fortalecem vínculos. Cuidado com o orgulho.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A rotina pede organização extra. Problemas práticos encontram solução, mas exigem disciplina. No campo afetivo, evite críticas excessivas.

LÍBRA

(23/9 - 22/10)



A diplomacia é sua aliada. Boas oportunidades surgem por meio de parcerias. Emocionalmente, busque equilíbrio para não absorver tensões externas.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Transformações continuam em curso. O dia favorece decisões maduras e mudanças planejadas. Na vida amorosa, conversas profundas aproximam.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A energia é de expansão e otimismo. Planos para o futuro ganham clareza. No amor, momentos leves favorecem conexões sinceras.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades aumentam, mas você lida bem com elas. Avanços profissionais podem surgir. Na vida pessoal, priorize descanso e silêncio.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia incentiva criatividade e inovação. Projetos que envolvem grupos ou tecnologia se destacam. No amor, espontaneidade abre caminhos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Emoções ficam mais sensíveis, exigindo atenção ao autocuidado. Evite ambientes caóticos. No trabalho, sua intuição ajuda a resolver impasses.

CELEBRIDADES

Mileide Mihaile se manifesta após filho com Safadão ter atitude em rede social

Yhud, filho de Mileide Mihaile e Wesley Safadão, completou 15 anos de idade e ganhou o direito de criar um perfil no Instagram. Porém, a primeira postagem do menino deu o que falar e a influenciadora se manifestou. Alguns internautas começaram a tentar polemizar o fato de que a primeira postagem feita pelo menino ter fotos com o pai e com a madrasta, Thyane Dantas. Mileide, por sua vez, acabou com qualquer rivalidade e saiu em defesa do filho. "Deve ter o que ele quiser e o que sentir no coração. Não tem que ser nada como ninguém quer ou imagina! Ele vai postar o que quiser e com quem quiser, ponto final", disse ela [e muito mais].

Virginia Fonseca comparte conversa com a sogra

Virginia Fonseca está pas-

Ticiane Pinheiro celebra oito anos de casamento com César Tralli

Ticiane Pinheiro compartilhou um vídeo para celebrar uma data especial ao lado de César Tralli. A apresentadora publicou registros do casamento e aproveitou o momento para reforçar o significado dos oito anos de união, marcando as Bodas de Barro do casal.

No texto, Ticiane destacou a trajetória compartilhada com o jornalista. "8 anos caminhando ao seu lado. 8 anos do



meu SIM mais importante e certo. 8 anos da festa mais marcante das nossas vidas. 8 anos que começamos a sonhar com uma família. 8 anos imensamente feliz ao seu lado", escreveu ela.

sando uns dias na casa de Vini Jr., no Rio de Janeiro, e compartilhou com os seguidores uma conversa mostrando que já é muito mimada pela sogra, Fernanda Cristina. A apresentadora publicou um

print mostrando que Fernanda preparou um doce sem açúcar que ela adora. "Pavê sem açúcar que eu falei para vocês que é o melhor doce fit que eu já comi", explicou ela. Já na imagem publicada, Vir-

ginia destacou: "Melhor notícia para finalizar minha segunda."

Maroon 5 e Demi Lovato são confirmados no Rock In Rio 2026

O Maroon 5 é o headliner do Palco Mundo no dia 12 de setembro no Rock in Rio 2026. A banda liderada por Adam Levine retorna ao festival com um setlist repleto de sucessos que marcaram gerações. Na mesma data, Demi Lovato também se apresenta no Palco Mundo. A cantora vive uma fase mais leve e dançante com o álbum It's Not That Deep e promete um show vibrante para o público da Cidade do Rock. O evento acontece nos dias 4, 5, 6, 7, 11, 12 e 13 de setembro na Cidade do Rock, no Parque Olímpico do Rio de Janeiro. A venda do Rock in Rio Card será realizada no dia 9 de dezembro, às 19h, exclusivamente pelo site da Ticketmaster Brasil.

Virginia Fonseca comparte conversa com a sogra

Virginia Fonseca está pas-

Dezembro não libera: desregula

Nutricionista explica como a ruptura de rotina afeta o metabolismo e por que as semanas pré-festas pesam mais que a ceia

Luana Avelar

O desequilíbrio típico do fim de ano não nasce da mesa de Natal, mas do período que o antecede. Quando os horários passam a falhar, as refeições deixam de seguir ordem e o sono se torna irregular, o corpo perde seus marcadores de estabilidade. A sensação de descompasso aparece justamente nesse intervalo em que o cotidiano se desfaz antes mesmo da primeira comemoração.

A nutricionista Jaqueline Lagares observa isso todos os anos no consultório. "Quando a gente fala de perder o equilíbrio em dezembro, estamos muito mais falando de comportamento do que de biologia. O corpo não entra em colapso porque é Natal. O que acontece é que a nossa relação com a comida, rotina e emocional muda nesse período".

Segundo ela, o processo não é fisiológico, mas fruto de um ambiente permissivo. A ideia de "mês liberado" altera a forma como as pessoas interpretam seus próprios limites. "Existe uma narrativa coletiva de liberou geral e quando a pessoa acredita que não tem mais controle, ela realmente perde o freio. Não por fisiologia, mas por permissão comportamental".

Esse padrão interfere diretamente na regulação metabólica. A maior parte das dí-



Para Jaqueline Lagares, o descontrole não nasce da ceia de Natal, mas da sucessão de dias sem pausa metabólica

vidas gira em torno do que evitar, mas Lagares afirma que essa abordagem desvia do que realmente funciona. Ela defende preparação prévia, não restrição. "Quando você ga-

rante proteína, fibras e uma boa hidratação antes dos eventos, o corpo responde com mais energia, menor pico glicêmico e menos inflamação". Entre as recomendações estão proteína com gordura boa antes de sair, vegetais no início da refeição e frutas com castanhas entre bebidas alcoólicas. "Aqui não é sobre proibir. É sobre preparar o terreno".

A nutricionista diferencia ainda um episódio isolado de um padrão contínuo. A ceia, sozinha, tem impacto limitado. "O único dia de ceia gera retenção, aumento momentâneo de glicemia e talvez até um desconforto gastrointestinal. Mas o corpo se regula rapidamente". O desgaste aparece quando o período acumula eventos sucessivos sem intervalo. "São as semanas de eventos consecutivos sem descanso

metabólico. Aí o corpo entra num ciclo de inflamação, cansaço, queda de energia e alteração de apetite porque não tem tempo de retornar ao ponto de equilíbrio".

É nesse cenário prolongado, e não no jantar festivo, que a indústria do "comece o ano zerado" prospera. "Detox, compensação, promessas rápidas. Isso existe porque a culpa e o descontrole de dezembro são altamente lucrativos. Quanto mais as pessoas acreditam que estragaram tudo, mais elas compram soluções extremas".

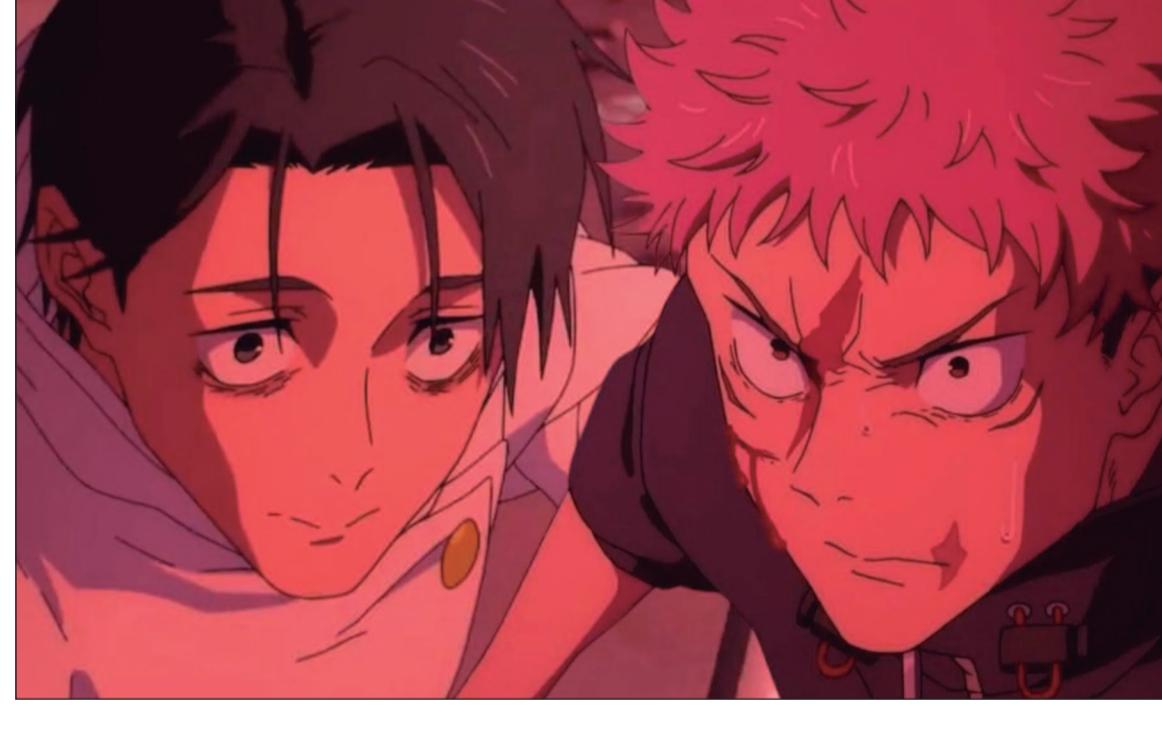
A recuperação, afirma Lagares, exige método, não penitência. "Você não precisa pagar a penitência pelo que comeu, só precisa reconstruir o padrão". Ela recomenda reorganização progressiva: horários regulares, proteínas sufi-

cientes, hidratação consistente, aumento de vegetais e uso de chás ou temperos naturais para modular inflamação. "O corpo responde muito rápido quando você dá previsibilidade a ele. É necessário ter consistência, clareza e um plano que caiba na sua rotina".

Para ela, esse período só se transforma em ameaça quando falta uma base sólida que sustente o organismo depois dos excessos. "Por isso que eu trabalho muito em criar uma base alimentar, porque sempre que tiver um evento e você sair dela, você vai ter pra onde voltar". A deterioração, portanto, não deriva da festa em si, mas da ausência de referência para retomar o próprio eixo. É nesse vácuo, e não no prato, que o mês cobra seu preço. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



Yuji Itadori e outros feiticeiros jujutsu de alto nível embarcam numa missão para enfrentar e combater um conjunto de maldições sem precedentes na área de Shibuya no filme "JUJUTSU KAISEN"

EM CARTAZ

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h, 12h30, 13h50, 14h, 14h30, 15h, 16h30, 17h, 17h30, 19h10, 20h, 21h30, 13h30, 14h30, 16h, 18h, 18h30, 19h40, 20h30, 21h, 21h10. Cinemark Passeio das águas: 13h, 13h30, 15h30, 16h, 18h, 18h30, 20h30, 21h, 13h50, 16h30, 19h10, 21h30, 12h, 12h30, 14h30, 15h, 17h, 17h10, 17h30, 19h45, 20h. Cineflix: 16h50, 19h10, 21h30, 15h, 17h20, 19h40, 14h30. Kinoplex: 14h, 15h50, 17h40, 18h10, 20h30, 21h.

JUJUTSU KAISEN: Execução (2025) Duração: 1h 30min. Elenco: Junya Enoki, Yuma Uchida, Asami Seto. Direção: Shouta Goshozono. Gênero: Animação, Ação, Terror. Cinemark Flamboyant: 22h30. Cinemark Passeio das águas: 22h15. Kinoplex: 14h20.

O Sobrevivente (EUA, 2025). Duração: 2h 14min. Direção: Edgar Wright. Elenco: Glen Powell, Josh Brolin, William H. Macy. Gênero: Ação, Ficção Científica, Suspense. Cinemark Flamboyant: 22h10, 22h15. Cinemark Passeio das águas: 13h45, 14h. Cineflix: 16h.

Silvio Santos Vem Aí (BRA, 2025) Duração: 1h 31min.

Direção: Cris D'Amato. Elenco: Leandro Hassum, Manu Gavassi, Regiane Alves. Gênero: Biografia. Passeio das águas: 21h, 23h10.

Predador: Terras Selvagens (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg. Elenco: Elle Fanning, Dimitrius Schuster-Koloamatangi, Stefan Grube. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Passeio das águas: 22h30, 22h45. Cineflix: 22h20.

Truque de Mestre - O 3º Ato (EUA, 2025) Duração: 1h 47min. Direção: Dan Trachtenberg (nota: direção fictícia para combinação com o estilo solicitado). Elenco: Jesse Eisenberg, Woody

Harrelson, Isla Fisher, Justice Smith. Gênero: Ação, Ficção Científica, Terror. Cinemark Flamboyant: 12h30, 14h, 14h45, 15h15, 16h15, 16h45, 17h45, 18h15, 18h15, 20h45, 20h50, 22h20. Cinemark Passeio das águas: 14h, 16h45, 16h50, 19h25, 19h30, 22h, 22h30. Cineflix: 14h, 16h40, 19h20, 21h50. Kinoplex: 16h20, 18h50, 21h15.

Wicked: Parte 2 (EUA, 2025) Direção: Jon M. Chu. Roteiro: Winnie Holzman e Dana Fox. Elenco principal: Cynthia Erivo (Elphaba), Ariana Grande (Gliminda). Gênero: Fantasia musical, aventura, romance. Cinemark Flamboyant: 13h15, 13h30, 19h25, 12h15, 15h15, 15h45,

18h15, 18h45, 21h15, 21h45, 22h. Cinemark Passeio das águas: 12h45, 21h45, 22h, 15h15, 15h45, 18h45, 18h50. Cineflix: 18h50, 21h40. Kinoplex: 14h50, 15h20, 18h10, 20h50.

A Própria Carne (EUA). Duração: 1h 30min. Direção: Ian SBF. Elenco: Pierre Baitelli, George Sauma, Luiz Carlos Persy. Gênero: Terror. Cinemark Flamboyant: 12h.

O Agente Secreto (BRA, 2025) Duração: 2h 40min. Direção: Kleber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Gabriel Leone, Maria Fernanda Cândido. Gênero: Drama. Cineflix: 14h50, 18h, 21h10. Kinoplex: 14h10, 17h20, 20h30.

Mauricio de Sousa - O Filme (BRA, 2025). Duração: 1h 35min. Direção: Pedro Vasconcelos, Rafael Salgado. Elenco: Mauro Sousa, Elizabeth Savalla, Thati Lopes. Gênero: Drama. Cinemark Flamboyant: 12h. Kinoplex: 13h50.

O Rei da Feira (BRA, 2025) Duração: 1h 27min. Direção: Felipe Joffily. Elenco: Leandro Hassum, Pedro Wagner, Luana Martau. Gênero: Comédia. Cinemark Flamboyant: 12h.

Vitória (bra, 2025) Duração: 1h 52min. Direção: Andrucha Waddington. Roteiro: Paula Fiúza, Breno Silveira. Cinemark Flamboyant: 12h.

Negócios



Fotos: Divulgação/Juceg

Número supera o recorde de 2024 e reforça a atração de capital nacional e internacional

Com 41 mil aberturas, Goiás tem ano mais forte no empreendedorismo

Com 1,2 milhão de empresas ativas, Estado registra R\$ 8,8 bilhões em investimentos

Otávio Augusto

Goiás encerra 2025 com um novo recorde na abertura de empresas e reforça sua posição entre os estados mais dinâmicos do país no campo do empreendedorismo. Segundo dados da Junta Comercial do Estado de Goiás, o registro de 41.123 novos negócios nos primeiros onze meses do ano já ultrapassa o recorde anterior, estabelecido em 2024, quando foram formalizadas 38.306 empresas. A confirmação do crescimento antes mesmo do fim do ano consolida uma tendência observada desde janeiro e demonstra o fortalecimento de um ambiente econômico que combina simplificação burocrática, investimentos crescentes e alta demanda por serviços especializados.

O avanço não se reflete apenas na quantidade de empreendimentos criados. Neste ano, 2.121 empresas constituidas declararam capital social superior a quinhentos mil reais, o que representa um volume considerável de investimentos formais e indica a presença de empreendimentos de médio e grande porte. Ao todo, mais de oito bilhões e oitocentos milhões de reais em aportes foram declarados nos processos de abertura. A predominância de capital expressivo reforça a ideia de que Goiás



não apenas atrai pequenos empreendedores, mas também se posiciona como destino estratégico para empresas mais estruturadas, capazes de movimentar setores como logística, agronegócio, tecnologia, consultoria e serviços empresariais. A concentração de empresas ativas no estado também impressiona. Já são mais de um milhão e duzentos mil negócios registrados e em atividade, considerando todos os portes. Goiânia responde por pouco mais de trinta por cento desse total, seguida por municípios como Anápolis, Apare-

cida de Goiânia, Rio Verde e Senador Canedo, que formam corredores de desenvolvimento associados à indústria, ao varejo, ao agronegócio e aos serviços de apoio corporativo.

Outro indicativo da atratividade do estado é o aumento de empresas com participação estrangeira. Apenas em novembro, dezenove novos empreendimentos foram registrados com ao menos um sócio de outro país. Entre as nacionalidades identificadas estão Suíça, França, China, Venezuela, Colômbia, Alemanha, Paraguai, Portugal, Holanda e

Argentina. Para a Junta Comercial, esse movimento representa uma confiança crescente de investidores internacionais na estabilidade regulatória e nas oportunidades de retorno financeiro oferecidas por Goiás. O perfil das atividades constituídas reforça essa percepção. Os segmentos mais registrados em novembro foram serviços combinados de escritório e apoio administrativo, preparação de documentos e serviços especializados de apoio não especificados, consultoria em gestão empresarial, treinamento profissional e promoção de vendas. A predominância dessas atividades dialoga com o momento atual da economia brasileira, que tem ampliado a demanda por serviços de suporte à gestão, otimização de processos e capacitação.

O desempenho goiano acompanha uma tendência nacional. O Brasil segue registrando crescimento acelerado na criação de empresas, especialmente no setor de serviços, que ocupa a liderança de constituições desde a pandemia. A digitalização dos processos de registro e a expansão de plataformas que facilitam a abertura de negócios também ajudam a explicar o avanço. Embora os microempreendedores individuais continuem representando a maior parcela das formaliza-

ções no país, Goiás se destaca por apresentar um volume relevante de empresas com capital mais elevado, o que fortalece sua estrutura produtiva e amplia sua capacidade de geração de empregos formais. Especialistas apontam que esse cenário tem relação direta com fatores como a expansão do agronegócio, a força do setor logístico regional, políticas de incentivo em municípios estratégicos e uma percepção crescente de que o estado oferece custos operacionais mais baixos do que grandes centros do Sudeste. Além disso, o aumento de novos empreendimentos de consultoria, capacitação e serviços administrativos mostra que a economia goiana está amadurecendo e gerando demanda por atividades que sustentam a profissionalização das empresas.

O desafio, agora, é sustentar esse ritmo e garantir que o crescimento se desdobre em qualidade, inovação e competitividade. A expansão acelerada traz consigo a necessidade de políticas públicas voltadas para qualificação profissional, digitalização, infraestrutura e atração de novos investimentos. 2025 se consolida como o ano em que Goiás reafirmou a força empreendedora e se tornou um dos principais polos de criação de novos negócios. (Especial para O HOJE)





**Edital de Comunicação
EXTIL COMERCIAL DE EXTINTORES LTDA**, CNPJ: 02.778.850/0001-40, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **instalação e operação** para 33.19-80-00 - Manutenção e reparação de equipamentos e produtos não especificados anteriormente e demais atividades CAE e CNPJ, localizado no endereço R 240 N° 40 QD 62 LT 06 - SETOR COIMBRA, Goiânia - GO. 37799-A

**Edital de Comunicação
F F ROSA - CIMAV TORNEADORA**, CNPJ: 14.420.513/0001-66, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC as Licenças Ambientais de **instalação e operação** para 25.39-0-01 - Serviços de usinagem, tornearia e solda, e demais atividades do CAE e CNPJ localizado no endereço AL PROGRESSO N° 260 QD 10 LT 26 – ESPLANADA DOS ANICUNS, Goiânia - Go. 37799-B

54.327.471 ALBERTO MACHADO TOBIAS JUNIOR CNPJ: 54.327.471/0001-38, torna público que requereu da Secretaria Municipal de Eficiência – SEFIC a Licença Ambiental Fácil para a atividade para: 45.30-7-03 - Comércio a varjo de peças e acessórios novos para veículos automotores e demais atividades do CAE e CNPJ localizado no endereço R SAO LOURENCO S/N QD 40 LT 04 – VILA ADELIA - Goiânia GO. 37799-C

Arena Engenharia e Consultoria Ambiental torna público que a empresa **HOSPITAL VETERINARIO SAÚDE PLENA LTDA**, CNPJ: 56.177.593/0001-10 requereu à SEMMA, a emissão da Licença Ambiental de Funcionamento para Atividades Veterinárias, situado na Av. José Neto Paranhos, nº 115, Qd. 70 Lt. 05, sala 01 – Jundiaí – Anápolis-GO. 37800

GOIAS ABASTECIMENTO DE AERONAVE LTDA CNPJ: 16.000.572/0001-00 torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente - AMMA a renovação da Licença Ambiental de Operação nº 182/2025 para atividade Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotivos localizado Av. Santos Dumont - AREA - Aeroporto Internacional Santa Genoveva - Goiânia - GO CEP: 74.672-420. 37789-A

GOIAS ABASTECIMENTO DE AERONAVE LTDA CNPJ: 16.000.572/0001-00 torna público que requereu da Agência Municipal do Meio Ambiente - AMMA a renovação da Licença Ambiental de Desinstalação/Instalação de Tanques nº 139/2025 para atividade Comércio Varejista de Combustíveis para Veículos Automotivos localizado Av. Santos Dumont - AREA - Aeroporto Internacional Santa Genoveva - Goiânia - GO CEP: 74.672-420. 37789-B

Ismail Borges de Carvalho, cadastrado no CPF n. 253.601.051-20, torna público que REQUEREU da Secretaria do Meio Ambiente de Goiás - GO a renovação da Licença de Operação nº 06/2021 para as seguintes atividades: Avicultura - Criação de frango de corte em galpão, Área explorada: 24.902,32 m². Geração de energia fotovoltaica não residencial, Área explorada: 3.150,59 m², na Fazenda Mato Duro e Lagoa Velha, zona rural Itaberat - GO. 37799

Giovanni Lucas Moreira dos Santos torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Turismo e Urbanismo de Simolândia, a Licença Ambiental Corretiva, para extração de cascalho no Lote 41, 3ª Etapa, Glebas A e B, Zona Rural, Simolândia - GO. Não foi determinado estudo de impacto ambiental. 37761

EDITAL DE ELIMINAÇÃO DE COOPERADO
COOPERATIVA HABITACIONAL IMPERADOR MARISTA

AVISO LICITAÇÃO
Pregão Presencial 26/2025

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO GAMA-GO

AVISO DE LICITAÇÃO/PUBLICAÇÃO DE EDITAL

MODALIDADE: Pregão Eletrônico Nº 024/2025. **OBJETO:** Pre-

gão eletrônico visando o Registro de Preços, nos termos da Lei nº 14.133/2021 para aquisição de gêneros alimentícios, produtos de higiene pessoal, latinhos, carnes, verduras e correlatos, para atender as demandas da Prefeitura Municipal de Novo Gama - GO, conforme item 3.1 do Presente Termo de Referência, visando a manutenção das atividades.

DATAS/HORÁRIO: 18 de dezembro de 2025, as 09h30min.

MAIORES INFORMAÇÕES: O edital completo poderá ser retirado na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Novo Gama-GO, situada na Área Especial nº 1000 – Centro – Novo Gama-GO – Fone: 3628-1008

- R-230, das 09h00min às 11h00min e das 14h00min às 17h00min, nos dias úteis e no Site: bl.org.br ou www.novogama.gov.br ou pelo e-mail licitacao@novogama124@gmail.com onde o presente Edital estará disponibilizado para download. Publique-se. Novo Gama -GO, aos 03 de dezembro de 2025 - LEANDRO FELIX CARDOSO - Pregoeiro.

NÃO SE ENQUADRA NA RESOLUÇÃO CONAMA 001/86.

37789

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Processo: 2025.176.818. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Dat-

nação Teles Silva – Pregoeira.

37721-7

GOIÂNIA SHALOM FITNESS ESPORTES, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA LTDA, inscrito no CNPJ sob 35.558.437/0002-00, Vene-

ração que requereu à SEMMA, a licença de Aplicação de Goiânia, a Licença Ambiental de Operação para a atividade Ativida-

des de condicionamento físico (ACADEMIA) com sede na Avenida Senador Antônio Ramos Caiazzo, S/N, Qd. 42, L1, Perque Jar-

dim, Cep 74.954-510, Aplicação de Goiânia. O EMPREENDEDOR NÃO SE ENQUADRA NA RESOLUÇÃO CONAMA 001/86.

37789

INTERESSADO: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Processo: 2025.429.335. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

37721-6

GOIÂNIA SHALOM FITNESS ESPORTES, SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA LTDA, inscrito no CNPJ sob 35.558.437/0002-00, Vene-

ração que requereu à SEMMA, a licença de Aplicação de Goiânia, a Licença Ambiental de Operação para a atividade Ativida-

des de condicionamento físico (ACADEMIA) com sede na Avenida Senador Antônio Ramos Caiazzo, S/N, Qd. 42, L1, Perque Jar-

dim, Cep 74.954-510, Aplicação de Goiânia. O EMPREENDEDOR NÃO SE ENQUADRA NA RESOLUÇÃO CONAMA 001/86.

37789

INTERESSADO: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Processo: 2025.429.335. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

37721-6

RUBIATABA-GO, torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO nº 008/2025, resultou na Ata de Registro de Preços nº 026/2025, que tem como objeto: SOLICITAÇÃO PARA FUTURA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ELÉTRICOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO MUNICIPIO DE RUBIATABA, PREDIOS PÚBLICOS E DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NESTE MUNICIPIO, conforme especificados no Anexo I – Termo de Referência/Especificações do objeto, parte integrante do presente Edital. Que teve como licitantes registradas as seguintes empresas: BRASIL ILUMINACAO E CONSTRUCAO LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 17.435.476/0001-58, valor total registrado é de R\$ 2.129.475,44 (dois milhões cento e vinte e nove mil quatrocentos e setenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos); CONFERR DISTRIBUIDORA E CONSTRUCAO LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 50.878.817/0001-82, valor total registrado é de R\$ 24.331,50 (vinte e quatro mil trezentos e trinta e um reais e cinquenta centavos); CONSTRUCAO COMERCIAL E SERVICOS LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 37.386.859/0001-90, valor total registrado é de R\$ 21.582,30 (vinte e um mil quinhentos e dois reais e trinta centavos); ELETTRICA VARGA LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 54.095.188/0001-28, valor total registrado é de R\$ 21.582,30 (vinte e um mil quinhentos e dois reais e trinta centavos); FICAPOCOS FIOS & CABOS LTDA, inscrita no CNPJ (M.F.) sob o nº 10.376.365/0001-79, valor total registrado é de R\$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais e cinco centavos), a ser pago mediante ordem de compras, encomenda de fatura, conforme relatório de fornecimento e nota fiscal fornecida. O resultado encontra-se publicado na íntegra no site: www.rubiataba.go.gov.br. Rubiataba, Goiás, 03 de dezembro de 2025. Gisele Gurgel Barbosa-Pregoeira.

37796

RETIFFICAÇÃO DE AVISO DE RESULTADO E HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE N° 060/2025

AVISO DE RESULTADO E HOMOLOGAÇÃO INEXIGIBILIDADE 60

AVISO DE RESULTADO DE CONTRATAÇÃO DE PLACA VEICULAR PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ARAGARCAS/GO.

Objeto: Inexigibilidade para pagamento do boleto para contratação de confecção de placa veicular para atender a Secretaria Municipal de Ação Social do Município de Aragarcas/GO.

Tribunal Administrativo de Aragarcas/GO. Torna pública que julgou inadmissível e homologou a Inexigibilidade nº 60/2025, saído como vencedor E.R. MARTINS LTDA, CNPJ 34.974.163/0001-97, com o valor de R\$ 640,00 (seiscientos e quarenta reais).

Onde Lé-se: confecção de placa veicular para atender a Secretaria Municipal de Ação Social do Município de Aragarcas/GO.

Leia-se: confecção de duas placas veiculares para atender a Secretaria Municipal de Ação Social e Educação do Município de Aragarcas/GO.

Aragarcas, 03 de dezembro de 2025.

Giseley Vieira Torres
Agente de Contratação

37788

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO N° 134/2025

Data Abertura: 19 de novembro de 2025, às 14h. Objeto da

Licitação: Sistema de Registro de Preços visando a eventual aquisição de material farmacológico (medicamentos injetáveis de diversas classes terapêuticas). TIPO: menor

preço global. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatal/. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Processo: 2025.176.818. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

37721-6

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO N° 134/2025

Data Abertura: 19 de novembro de 2025, às 14h. Objeto da

Licitação: Sistema de Registro de Preços visando a eventual aquisição de material farmacológico (medicamentos injetáveis de diversas classes terapêuticas). TIPO: menor

preço global. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatal/. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Processo: 2025.176.818. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

37721-6

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO N° 134/2025

Data Abertura: 19 de novembro de 2025, às 14h. Objeto da

Licitação: Sistema de Registro de Preços visando a eventual aquisição de material farmacológico (medicamentos injetáveis de diversas classes terapêuticas). TIPO: menor

preço global. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatal/. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Processo: 2025.176.818. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

37721-6

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO N° 134/2025

Data Abertura: 19 de novembro de 2025, às 14h. Objeto da

Licitação: Sistema de Registro de Preços visando a eventual aquisição de material farmacológico (medicamentos injetáveis de diversas classes terapêuticas). TIPO: menor

preço global. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatal/. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Processo: 2025.176.818. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

37721-6

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO N° 134/2025

Data Abertura: 19 de novembro de 2025, às 14h. Objeto da

Licitação: Sistema de Registro de Preços visando a eventual aquisição de material farmacológico (medicamentos injetáveis de diversas classes terapêuticas). TIPO: menor

preço global. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatal/. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Processo: 2025.176.818. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

37721-6

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO N° 134/2025

Data Abertura: 19 de novembro de 2025, às 14h. Objeto da

Licitação: Sistema de Registro de Preços visando a eventual aquisição de material farmacológico (medicamentos injetáveis de diversas classes terapêuticas). TIPO: menor

preço global. Local da sessão de abertura: https://licitacoes-e2.bb.com.br/app-inter-estatal/. Interessado: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Processo: 2025.176.818. E-mail: pregoaparecida@gmail.com. Arthur Henrique de Sousa Braga – Secretário Municipal de Administração - Stefany Linara A. Ramos – Pregoeira.

37721-6

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE torna público que o PREGÃO ELETRÔNICO N° 134/2025

ESTEJA EM PRIMEIRA MÃO

Fazendo parte de um dos veículos mais respeitados e engajados da região. Dê o próximo passo para potencializar sua marca e se conectar com seu público-alvo.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOXMAPPIN

HOJE NEWS

CURIO

MANDAVE

CURIOSA

DESCUBRA

Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Planaltina

Município oferta oportunidades na Educação, Saúde, Assistência Social e Fiscalização

Planaltina encerra inscrições hoje, com salários de até R\$ 9,5 mil

O edital oferece 210 vagas imediatas e mais de mil em cadastro de reserva

Otávio Augusto

Termina nesta quinta-feira (4) o prazo para se inscrever no concurso público da Prefeitura de Planaltina de Goiás, que oferece salários de até R\$ 9.515,24 e um total de 210 vagas imediatas, além de 1.030 para cadastro de reserva. Com oportunidades para níveis médio e superior, o certame é considerado um dos mais amplos já lançados pelo município. As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site do Instituto Access, organizador do processo seletivo.

Grande oferta de vagas e oportunidades em diversas áreas

O edital contempla cargos nas áreas da Saúde, Educação, Assistência Social, Fazenda, Desenvolvimento Urbano e Agência Municipal de Trânsito e Transporte. As jornadas variam entre 20 e 40 horas semanais, e as taxas de inscrição são de R\$ 47 para nível médio e R\$ 68 para nível superior, com possibilidade de isenção para candidatos de baixa renda.

Entre os cargos ofertados



estão fiscal de trânsito e transporte, fiscal ambiental, fiscal de tributos, fiscal de serviços públicos, assistente social, nutricionista e agente comunitário de saúde. A Educação concentra boa parte das chances, com vagas para professores de língua portuguesa, matemática, história, educação física, ciências, geografia, inglês, intérprete de Libras e professor pedagogo. Para os docentes, o salário inicial é de R\$ 3.650,83.

O destaque em remuneração vai para a área da Saúde: o cargo de médico neurologista oferece vencimento de R\$ 9.515,24. Para agente comunitário de saúde, são 28 vagas imediatas e 140 de cadastro de reserva, com salário de R\$ 3.036,00. Já o cargo de monitor de educação básica reúne o maior número de oportunidades, com 100 vagas imediatas e outras 500 para cadastro, recebendo remuneração de R\$ 1.600,00.

Distribuição das vagas e salários do concurso

Os cargos de fiscalização apresentam número semelhante de oportunidades: cada área conta com duas vagas imediatas e dez reservadas para cadastro. Os salários são de R\$ 3.182,00. Para assistente social, há duas vagas imediatas e dez de cadastro, com remuneração de R\$ 4.032,77. Nutricionistas terão salário de R\$ 3.000,00, também com duas vagas imediatas e dez de cadastro.

Ao todo, o edital prevê 210 vagas imediatas e mais de mil para cadastro, reforçando que os aprovados poderão atuar em diferentes secretarias e órgãos da administração pública.

A Prefeitura destaca que a distribuição das vagas atende às demandas de expansão do município e às necessidades reprimidas em setores essenciais.

O edital também prevê reserva de vagas para candidatos pretos e pardos, indígenas, quilombolas e pessoas com Deficiência (PcD), seguindo normas de inclusão e diversidade no serviço público.

Como serão as provas e datas importantes

A seleção será composta por prova objetiva para todos os cargos, de caráter elimina-

tório e classificatório. Para funções de nível superior, serão aplicadas também prova discursiva e análise de títulos. A divulgação dos locais de prova está prevista para o dia 5 de janeiro de 2026, e a aplicação das provas acontecerá em 11 de janeiro. Já o resultado final deve ser publicado em 24 de março de 2026.

Cada candidato pode se inscrever em até duas funções, desde que os horários das provas não coincidam. Para confirmar a participação, é necessário preencher o formulário digital e realizar o pagamento da taxa até as 23h59 desta quinta-feira.

Com grande volume de vagas e salários competitivos, o concurso da Prefeitura de Planaltina deve atrair candidatos de toda a região do Entorno do Distrito Federal. A expectativa é de que o novo quadro de servidores contribua para melhorar a oferta de serviços públicos em setores estratégicos.

As inscrições ficam abertas somente até o final do dia de hoje. Após esse horário, o sistema será encerrado e não haverá prorrogação. Quem pretende concorrer precisa garantir sua participação ainda nesta quinta-feira, último dia para se inscrever no processo seletivo. (Especial para O HOJE)

